DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 47 — ANNO 107 | QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1932

A grande guerra do Extremo Oriente

Em sucessivas assembléas, a Sociedade das Nações trabalha pelo restabelecimento da paz entre a China e o Japão

Violento bombardeio aereo que fazem os aviões niponicos sobre a cidade chinesa de Hang-Chew

GENEBRA, 1 — Reuniu-se o Conselho da Liga das Nações.

O sr. Paul Boncour expoz os esforços da liga e as dificuldades encontradas para a solução do conflito sino-japonês, mormente deante do perigo iminente do aumento das hostilidades.

O delegado inglês, sr. John Simon expoz as demarches dos comandantes chinês e japonês, afim de serem retirados simultaneamente da zona da concessão os dois exercitos em luta, creando-se a zona neutra, controlada pelas forças estrangeiras.

O sr. Paul Boncour aplaudiu e apresentou a proposta da realização duma conferencia em Shangai dos representantes da China, Japão e potencias interessadas, afim de estudar-se os meios para restabelecer a paz na região conflagrada.

Essa proposta foi aprovada unanimemente.

Para a cessação de hostilidades entre o Japão e a China

GENEBRA, 1 — Em seguida á decisão tomada hontem á tarde pelo Conselho da Sociedade das Nações, o secretario geral dirigiu uma carta ao ministro plenipotenciario dos Estados Unidos em Berna, mr. Wilson, comunicando-lhe a decisão e encarecendo a sua atenção para o pedido de colaboração dos Estados Unidos á medida que o Conselho propoz relativamente á cessação de hostilidades entre o Japão e a China.

O Conselho da Liga das Nações e o conflito Sino-Japonês

GENEBRA, 1 — O Conselho da Liga das Nações foi convocado extraordinariamente as 18 horas de hontem, afim de tratar de negociações em torno do conflito Sino-japonês. Essas negociações deixam claramente perceber a esperança de uma proxima cessação de hostilidades, principalmente aí essa convocação estudasse, desde já, essas possibilidades. Há diversas opiniões, mas a idéa do adiamento dessas providencias parece ganhar terreno. O Conselho dos doze deliberou entrar tambem em atividade.

Troca de vistas entre o almirante Kelly e o representante do Japão a bordo do cruzador "Kent"

SHANGAI, 1 — Nos meios bem informados adeantam que entre as teses sustentadas a bordo do cruzador "Kent", pelo representante do Japão na troca de vistas promovida pelo chefe da frota britanica, almirante Kelly, figura a desmilitarização da zona de vinte quilometros, especificada no ultimatum japonês ás forças do 19º corpo do exercito chinês.

Essa zona seria completamente evacuada pelas tropas chinêsas e proporcionaria uma extensa concessão internacional e provavelmente o restabelecimento da concessão japonêsa.

A Mandchuria constituida em Estado independente

PEKIN, 1 — Foi publicada a constituição provisoria do novo Estado independente da Mandchuria.

A testa do Estado encontra-se o chefe executivo com o seu conselho privado, conselho legislativo e o departamento do Estado constituido por um ministro e uma comissão fiscal.

O chefe do executivo terá plenos poderes e será o imperador da China.

Pu-yi deverá tomar posse no dia 5. A capital não será Mukden mas Tchang-Chun, ao sul da Mandchuria.

O BOMBARDEIO DA CIDADE DE HONG-CHOW

Declarações dos chefes militares japonêses

SHANGAI, 1 — A cidade de Hong-Chow foi hontem violentamente bombardeada por forças navais e aereas japonêsas.

O representante das forças navais niponicas declarou que os aviões japonêses pretendiam exclusivamente fazer reconhecimentos na frente inimiga, mas, os chinêses abriram fogo contra eles o que os obrigou a revidar o ataque.

Outros aeroplanos bombardearam novamente as trincheiras chinêsas que cercam os destroços dos fortes de Woo-Sung que os japonêses afirmam ter destruido completamente. Esse bombardeio foi efetuado de colaboração com as forças de artilharia de campanha. Um representante das forças de terra entrevistado acerca do movimento das tropas niponicas, manteve-se silencioso relativamente aos reforços, declarando que a pequena atividade na frente militar de Shangai não sofreu nenhuma alteração.

Sociedade dos Usineiros de Pernambuco

A' Sociedade dos Usineiros de Pernambuco não interessa de nenhum modo manter polemicas jornalisticas e acompanhar em retaliações pessoaes a quantos se veem valendo das columnas da imprensa para ferir individual e collectivamente a membros da sua classe. Mas se sente no dever de voltar a publico para repelir, de uma vez por todas, insinuações desairosas, que são ainda hoje postas em circulação, com o intuito de defender uma conducta que jamais correspondeu ao pensamento desta Sociedade. Pela leitura do manifesto de 28 do mez p. findo, terá visto a opinião consciente do Estado e do paiz que a Sociedade dos Usineiros de Pernambuco sempre oppoz, e desde o começo, a mais forte e energica desapprovação á cobrança da taxa de 3$, não se comprehendendo como é que a pessôa que, por intervenção do Governo, nos fôra indicada, para representante da classe no Rio de Janeiro, se haja desviado de nossas instrucções, evitado qualquer entendimento com esta Sociedade, permittindo assim que o chamado "Decreto de Defesa do Assucar" subisse á sancção do Chefe do Governo Provisorio, precisamente com aquelles dispositivos que solemnemente haviamos impugnado.

Nem se queira, a pretexto da discussão desse Decreto, envolver pessoalmente o Presidente da Sociedade, pois esta, neste como nos demais casos, resolve pela maioria de seus associados, em assembléas que teem tido a mais ampla divulgação, sendo portanto gratuita a affirmativa de que ella não representa o pensamento de sua classe. Não distingue a Sociedade côr politica entre seus associados ou colaboradores, e, na defesa dos interesses pelos quaes lhe cumpre zelar, jamais tem influido a preoccupação subalterna de ser agradavel a quem quer que seja.

Os industriaes pernambucanos não desdenham a interferencia do Banco do Brasil no mercado do assucar, em condições rasoaveis e normaes. O que não podem, entretanto, acceitar é o engodo que se lhes offerece, agora, com a compra esporadica de assucar, de duvidosa continuidade, pois não ha no Decreto ou no contracto, assignado pelo Banco, a menor garantia ou clausula alguma que a isso o obrigue, não obstante a arrecadação da taxa e os vexames e as humilhações fiscaes que lhes são impostos.

A Directoria.

O caso da politica de São Paulo

Confirma-se á escolha do sr. Pedro de Toledo para a interventoria

S. PAULO, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Diario de S. Paulo sob a epigrafe "Está confirmada a noticia da escolha do sr. Pedro Toledo para a interventoria paulista", escreve que é absolutamente verdadeiro que o sr. Getulio Vargas convidou o sr. Pedro de Toledo para a interventoria de São Paulo, assim como ter este accedido ao convite.

Nem se poderia admitir que o coronel Rabelo trouxesse essa noticia do Rio, sem que ela não tivesse um cunho de verdade.

A exoneração do ministro da Agricultura de S. Paulo

S. PAULO, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em nota fornecida á imprensa a Secretaria da Agricultura diz que o seu titular solicitou exoneração por necessitar dum prolongado tratamento de sua saude, sendo esse o unico motivo de sua resolução.

O major Cordeiro de Faria veta a candidatura do sr. Pedro de Toledo

S. PAULO, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado pela imprensa o major Cordeiro de Faria, chefe de Policia, declarou que não podia aceitar a escolha do sr. Pedro de Toledo, uma vez que foi ele um dos maiores inimigos da revolução e dirigiu o serviço de espionagem na Argentina, contra os revolucionarios em 1922 e 1925.

UMA VIAGEM A' FOBOLANDIA

(QUASI NOVELA)

FIDELINO DE FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

(Conclusão)

Assim veio a mentira a reinar no pequeno estado de Myleesa, em todas as suas formas: omissão, exagero, vaidade, calunia, e foi tida como arma legitima no combate social. Aquele rabujento jeremias de Harvard, que lamentava a decadencia da arte de mentir, teria de se desdizer, e redondamente, se visitasse o reino de Zebú. A agitação politica, longe de amortecer, recrudesceu e perdeu todo o sentido de movimento coletivo de opinião; tornou-se um metodo de liquidação de pessoais contas correntes. Superou-se o espirito de clan, com toda a sectaria intolerancia e com os seus ostracismos crueis por pequenas divergencias de opinião. Como os da assembléa de coelhos contra todos os que não erem coelhos, segundo refere Aristoteles na sua "Politica". (Liv. III, cap. IX). O patriotismo tornou-se uma hipocrita declamação; todos se estarreciam ante as glorias avitas, mas traiam a patria todas ás vezes que o interesse pessoal o exigia.

O culto da amizade obliterou-se, mas simulou-se, parodiou-se como expediente ocasional. A maior instabilidade acompanhava, por isso, os juizos sempre impregnados de calculoso oportunismo; saltava-se da admiração ao ataque, da simpatia ao odio. Verdadeiramente, os pobres mylesianos perderam a dôce e superior capacidade de amar e admirar por muito tempo, cansavam-se depressa dos seus sentimentos, como se deprime a atenção ante um longo filme. A inteligencia e a virtude eram tidas por indesejaveis sobrevivencias dos tempos ominosos, os anteriores á visita de Wilpert; e toda uma legislação as perseguia como paradigmas ofensivos para a miseria mental e moral, que afoitamente se entronisára. Logicamente, no crime a piedade reservava-se ao criminoso, tido como audacioso adversario das injustiças sociais, um tanto á maneira de certa interpretação moderna do don Juan, como grande vingador dos homens...

Uma das consequencias mais pitorescas da correção psicologica, operada por Wilpert, era á furia do amôr.

Restituindo os milesianos a um estado de primitivismo ele dera-lhes uma grande revigoração sexual. E era de vêr as cenas comicas e repugnantes do instincto em liberdade, velhos e velhas lubricas, a falta de escrupulos para possuir o ente desejado com uma apetencia indomavel e uma luxuria que se volvia em odio. Frequentemente a morte seguia esses caprichos de antropoide.

A pobreza aumentou a proporções tragicas e a mendicidade ergueu-se, no conceito coletivo, a metodo legitimo de luta pela vida; tudo se pedia, dinheiro, logares publicos, justiça, honra — parodias de justiça e parodias de honra, claro.

Ao culto do heroismo opõe-se o culto da derrota e como herói nacional foi proclamado Zinadim, avô de Zebú, que tivera suas veleidades imperialistas e que fôra miseravelmente desbaratado numa expedição á ilha longinqua de Utandi. Insensiveis á belesa, os myleslanos desinteressavam-se da natureza, deixaram de adoçar os olhos nos campos da sua ilha verde e de mirar o oceano que lhe marulha em torno; perderam todo o sentimento do infinito e do sublime; o perimetro da sua vida limitou-se a um localismo asfixiante, que não excluia superstição do estrangeiro, quando tomavam a curiosidade dos forasteiros pela sua tragica experiencia como uma confirmação admirativa daquele vegetar microbiano.

* * *

Não ha bem que sempre dure... Em breve, o rei Zebú se cansou de governar um povo envelhecido, que se debatia em odios e apetites truculentos como vermes numa poça de lama. E era verdadeiramente dificil o seu papel, porque se não sugeitára ao tratamento de Wilpert e mantinha intactos o seu senso moral e a sua culta inteligencia, e porque daquele vegetar já não brotavam homens capazes siquer para a pequena maquina burocratica do seu pequeno Estado, embora o assalto dos pretendentes, hiantes, batendo os dentes, fosse cada vez mais renhido. Como um capitão, que na hora do naufragio do seu navio se puzesse a salvo, o rei não quisera tragar a drogaria especifica de Wilpert. A sua serenidade de espectador, as suas curiosidades cientificas, o seu egoismo de governante foram vencidos por um humanismo remoroso, e um dia Wilpert recebeu ordem para repôr as coisas no seu estado anterior. Mas o sabio não tinha previsto esta hipotese e por mais que pedisse ás suas experiencias e ás suas formulas o processo de reversão, teve de concluir tristemente que a sua ciencia era impotente para desfazer o mal feito e declarou ao rei que só do tempo se devia esperar a lenta recivilização do seu povo. Ele tinha razão, via-o agora, quando resistia á tentação da experiencia, sabendo que tão radicais metamorfoses biologicas não eram reversiveis.

Ora Wilpert contára a sua tragica experiencia em Prometeu-Revista de exposição e critica das audacias cientificas do seculo XX, de Leipzig. Dai passára o caso, vivamente comentado, a toda a imprensa mundial. "Touristes", filantropos e homens de ciencia começavam a interessar-se pela ilha Maldita, dolorosa vitima do enxerto da civilização numa alma primitiva.

Uma fresca manhã, tomando o seu almoço na esplanada do hotel Del Monte de Monterey, na California, o milionario norte-americano Morley Johnson lê a narrativa do extranho caso no San Francisco Chronicle e interessa-se grandemente por ele Morley Johnson, filantropo bem humorado, aproveitava todos os ensejos para ostentar, de modo bem patente e ruidoso, o seu grande desdem pelas pretensões de certa ciencia e certa filosofia. A sua filosofia, como a expunha frequentemente aos seus amigos, era bem simples: hoje sabia-se a respeito dos capitais problemas da mente humana tanto como nos ingenuos dias dos helenos e alexandrinos; deviamo-nos contentar com ter mais pão e mais liberdade. Os problemas essenciais do animal humano — fome, amôr e morte — estavam cabalmente resolvidos ou iludidos pela civilização americana, com seu tecnicismo, sua supressão de emoção e da inquietude metafisica.

Neste caso tragico de Milessa, Morley viu uma nova e feliz oportunidade para alguma nova satira contra a ciencia européa. E não a perdeu. Depois de alguns dias de sorridente meditação, carregou alguns grandes vapores com dolares, maquinas, engenheiros e operarios, e de tudo que produz rapidamente abundancia e bem — estar — e fez-se ao mar com aquela frota de novos argonautas, que, ao contrario dos antigos, corriam a restituir o velocino de ouro áquela Colchos envelhecida.

... Num só dia, a chegada daqueles tesouros realizou todo o trabalho de recivilização, que Wilpert fiava dos longos seculos. E os myleslanos redescobriram e amaram o mar azul, voltaram a levantar os olhos ao céo, a sorrir com carinho e bondade, a sentir a belesa, a saber amar as mulheres, a respeitar a velhice, a palpitar de altas aspirações, como se um rufiar de asas potentes levitasse a sua ilha...

A imprensa mundial contou a facil vitória de um bem humorado americano sobre o especialismo germanico; e Yolanda, crendo ainda que mais vale uma hora de rainha que toda a vida de bailarina, voltou a sentar-se sobre o trono de Milessa, agora mais estavel.

Quasi compreendi então, depois da narrativa do meu amigo chileno, por que encontrára no sabio a mesma expressão de melancolico e decepcionado abandono dos pobres presidentes cessantes, ao vê-los passear e cruzarem-se sobre o "spardeck", nos interminaveis dias de bordo. Ele abandonava o magico poder dos seus laboratorios, que o haviam enganado com desmedidas promessas; os presidentes cessantes ou destituidos deixavam todos a sua "Fobolandia" particular.

Na verdade, os jornalistas perdem muitas vezes a ocasião de ser louvavelmente indiscretos. O necrologio de Bernard Wilpert foi ridiculamente sumario. E' assim coisa tão banal ter estado em Fobolandia? Por ventura o fracasso politico das suas doutrinas envolveu o seu fracasso cientifico?

Em torno do empastelamento do "Diario Carioca"

As deliberações tomadas pela A. B. I. com relação ao atentado

RIO, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A diretoria da Associação de Imprensa que continúa em sessão permanente, além das decisões tomadas já publicadas, resolveu, ainda, em unanimidade, recomendar a todos os jornais do Brasil o maior desinteresse pelos nomes daqueles cujás responsabilidades forem devidamente apuradas, como implicados no ataque do Diario Carioca e que acompanhem todos os processos para apuração dos responsaveis, quer na fase administrativa, quer na judiciaria.

Que se recomende o maior rigor no andamento dos mesmos e que seja sugerida ás autoridades constituidas a idéa de idenisarem o proprietario do Diario Carioca dos prejuizos sofridos em virtude dos ultimos acontecimentos.

Para este efeito convem considerar que o governo tem as faculdades para tanto e que se dê conhecimento dessas resoluções a todas as associações co-irmãs para que possam ser conhecidas as novas sugestões.

Enfim que se faça uma exposição a toda imprensa do país de todos os passos dados e de tudo quanto se conseguir em favor dos jornalistas e em garantia da liberdade de imprensa.

A inauguração do ano letivo na Faculdade de Medicina

A conferencia do dr. Otavio de Freitas

Inaugurou-se, hontem, o ano letivo, na Faculdade de Medicina do Recife.

O ato que se realisou ás 13 horas, no salão nobre revestiu-se de solenidade, comparecendo toda a Congregação, o dr. Decio Parreiras, diretor do Departamento de Saúde Publica, elementos de destaque em nossa classe medica e o corpo discente do estabelecimento.

O dr. Otavio de Freitas, diretor da Faculdade leu interessante conferencia cientifica sobre o tema "Clinicos, tecnicos e sanitaristas," que publicamos a seguir na integra.

Meus senhores!

Eu quero começar esta despretenciosa palestra, que somente tem o merito de vêr-vos reunidos neste nobre salão — Professores e alunos — para inaugurar de um modo tão solene as aulas de nossa Faculdade, explicando-vos os motivos da escolha do orador e do assunto sobre o qual terá ela de ser desenvolvida.

Em um entendimento que eu tive com o Centro Academico prometi que, este ano, os cursos se iniciariam pelo modo que estais assistindo e, para cumprir a minha promessa, procurei um professor que pudesse levar a bom termo o auspicioso acontecimento. E, com este intuito recorri, em primeiro lugar a um clinico, prestimoso docente desta Faculdade para realizar a conferencia, com a certeza do maior exito, e este eminente colega, pela justificadissima razão de estar muito atarefado com os seus inumeros doentes, que mais se avolumaram neste momento, recusou-se a realiza-la, dois dias depois de consultado.

Procurei, então, um dos nossos tecnicos, um dos nossos laboratoristas, que nesta época de aperturas financeiras de todo o mundo, talvez estivesse menos ocupado e, assim, pudesse satisfazer o meu pedido, mas este tambem excusou-se, apresentando-me identicas razões ás que me déra o outro professor.

Pensei, em terceiro lugar, em recorrer a um sanitarista, que tambem os temos entre os nossos, apesar do conceito sectarista daqueles que os supõem somente abroquelados nos altos pincaros de montanhas inacessiveis á mediania dos medicos...

Mas, recuei deante das duas primeiras escusas que me tinham custado quatro dias de esperanças frustradas e quedei-me inativo durante mais 24 horas.

Que fazer então? Desistir de meu intento, ou tomar á minha conta a ingente tarefa, superior, sem duvida, ás minhas forças?

Para desconforto vosso, meus caros colegas e meus queridos alunos, eu preferi a segunda hipotese, talvês como um castigo aos meus dois impenitentes e diletos amigos, obrigando-os a ouvirem de todos vós, no termino de minha palestra incolôr e desinteressante, as mais justas censuras por terdes sido privados da lição de mestre que eles iriam vos dar.

E, como as escusas foram de um clinico, de um tecnico e de um sanitarista, estava este tema naturalmente indicado para a minha dissertação.

Clinicos, tecnicos e sanitaristas...

Haverá, por ventura, assunto mais empolgante, mais cheio de atrativos e mais da atualidade que este que vos proponho discretear agora, convosco?

Meus senhores!

A medicina é um assunto muito complexo que se afasta lentamente de um passado em o qual os fatos reais, as fantasias, a fé, as crenças e, mesmo, as superstições andavam extranhamente misturadas e, por isto mesmo, dificeis de serem separadas em proveito da ciencia e da arte pura.

Todos vós que tendes lido os livros de Maximo Tyr, conheceis perfeitamente os rusticos primordios da medicina clinica: — os pais ou os parentes dos doentes colocavam-nos nas ruas e praças mais frequentadas e cada um que passava deante deles parava alguns instantes para examina-los, fazendo-lhes perguntas sobre os seus males e quando qualquer dos viandantes tinha sido atingido do mesmo mal agora visto e conseguido dele liberta-se, tomando tal ou tal beberagem ou utilisando esta ou aquela dieta logo o paciente ficava delas sabedor, tirando-lhes os proventos que pudesse. E a identidade das doenças fixava na memoria a identidade dos medicamentos que tinham feito sucesso.

Assim surgiu a medicina. Assim começaram receitar os primeiros clinicos...

Modestos em sua origem, como acabais de ouvir, os clinicos foram pouco a pouco, adquirindo conhecimentos mais solidos, paripasso com a medicina que se ia libertando, por sua vez, das crendices do charlatanismo popular e se tornando, todos os dias, mais e mais exata nos seus metodos, mais segura nos seus conceitos e mais cientifica em sua pratica.

Com o evolver dos anos os clinicos começaram a exercer sobre os seus clientes uma influencia mistica e autoritaria para mais tarde eles se tornarem mais que uns tratadores de doenças, pois que, no dizer convencido e grave de Lasegne eles representavam, então, ó tipo respeitoso do mediuns familiaris, o medico de familia, tão bem esteriotipado pelo fino espirito observador de Balzac.

Mentores cientificos das familias, cujos membros eles acompanhavam, muitas vezes, desde os primeiros vagidos do nascimento até o ultimo suspiro da velhice, nenhum deles podia ser considerado "como um homem que vem fazer uma visita a qual é paga no mesmo instante" mas, pelo contrario, eram amigos sinceros, confidentes das alegrias e pezares e consultados sobre todos os desvios sanitarios supervenientes, sendo ouvido sempre e seguidos os seus conselhos com o mesmo religioso respeito que os dos sacerdotes catolicos nos desfalecimentos morais.

Si defeitos haviam nesta pratica: si hoje, deante dos incessantes progressos das ciencias medicas, um só homem não poderá se dedicar com o mesmo aproveitamento a todos os ramos e especialidades da medicina, não se poderá negar, de modo algum, as vantagens, para o individuo, desta pratica absoleta, desde que ela seja efetivada sem feticismos e sem ortodoxias.

Deste modo o clinico assenhoreava-se completamente, aprofundamente, do organismo de seu cliente no estado higido: tornava-se conhecedor de sua tara morbida, de seu modo especial de reagir a esta ou aquela substancia e assim, quando a doença acometia o individuo, o clinico sabia agir com inteiro conhecimento de causa.

E, como ele conhecia perfeitamente os antecedentes hereditarios e pessoais do seu cliente, lhe era facil formular um tratamento racional, sem delongas e sem tateamentos, muitas vezes prejudiciais ao retorno á saude e á normalização do organismo.

Compreende-se, meus senhores, a multiplicidade de vantagens que acarretava este velho e sadio modo de proceder: — o doente tinha no seu medico, um amigo, um conselheiro inteligente para lhe propriar bons remedios e otimas dietas e o clinico via, deste modo, elevado o seu papel social porque não era então considerado como um simples comerciante que vendia a sua receita ou o seu curativo por uma quantia determinada, receita e curativo que ele se sentia constrangido de repetir amiudadas vezes, com receio de ser tomado como um explorador e isto, em muitos casos, com prejuisos graves e irremediaveis de seus clientes.

Estes clinicos, medicos a tout faire, vão pouco a pouco desaparecendo dos grandes centros como o nosso e isto por um motivo muito plausivel: — a medicina moderna vai cada vez mais se dividindo e se subdividindo em inumeros departamentos, tais e tantos teem sido os conhecimentos adquiridos; e, a fim de que se a possa estudar com metodo e proveito, cada grupo de clinicos se vai encarregando de desbastar e de aperfeiçoar cada um destes departamentos.

E a medicina foi se desdobrando se dichotomisando mais a mais.

A principio era um só clinico para exercer e praticar o conjunto inteiro de seus departamentos.

Depois eles se tornaram medicos e cirurgiões. Depois eles se subdividiram em cirurgiões e obstetras. Depois houve novos e mais especialisados desdobramentos. Os cultores da clinica medica viram-se desmembrar deste velho tronco muitas especialidades: — clinica neurologica, clinica psiquiatrica, clinica venereologica, clinica pediatrica, clinica ginecologica.

Por sua vez, os cirurgiões, já separados dos obstetras, tiveram de sofrer novos golpes nas suas atribuições, vendo se afastarem de seus dominios a clinica ginecologica, a clinica pediatrica cirurgica e a clinica urologica.

Por fim, num e noutro destes dois departamentos, divisamos cheios de vida, constituindo-se autonomas, as clinicas oftalmologica, otologica, rinologica e laringologica.

E, uma vez conseguida a autonomia destes novos ramos do saber medico, foi que se começou a considerar, pelos progressos realisados em cada uma delas, aumentando a quota de beneficios para os que sofriam que, assim especialisadas é que elas deveriam ter sempre existido.

Vê-se, nesta azafama toda, um soberbo trabalho de analise solapando pela base os alicerces da medicina velha, para ser depois levantado um novo edificio — solido e indestrutivel onde a Humanidade irá encontrar, afinal, a realisação de suas antigas aspirações, os sonhos imperecivels da mente só no corpo são.

—

Meus senhores!

Abraham Flexner, preocupado certamente com esta figura respeitavel do clinico, cuja silhouette eu tenho procurado assuadamente debuxar, dá-lhe um formidavel papel na sua belissima monografia publicada sobre a Formação do Medico na Europa e nos Estados Unidos.

E' assim que ele considera para a formação do medico dois tipos essenciais de escolas: — o tipo clinico e o tipo universitario.

O tipo da escola clinica nasceu nos hospitais. Para os seus adeptos é nos hospitais, sobretudo e acima de tudo que o estudante aprende a ser medico.

Introduzido, desde o inicio de seus estudos, nos hospitais, o aluno aí permanece durante todo o seu aprendisado, durante toda a sua formação

Ali, de leito em leito, ele segue o seu mestre, observando o seu trabalho, auxiliando-o, quando isto se fizer necessario, e tomando nota das palavras que ele pronunciar, aqui e ali, sobre os casos clinicos que vão surgindo, dia a dia, nas enfermarias.

O medico ou o cirurgião que os guia nestes trabalhos não se preocupa, absolutamente, com a parte doutrinaria ou cientifica.

Móstra os casos, examina os doentes, opera-os; sem se aprofundar em considerações teóricas ou em conjeturar hipóteses elucidativas dêles.

E' a prática dominando todo o aprendizado, de modo que o aluno se faz profissional, por tal sistêma, mais pela mão dos médicos e cirurgiões do que, realmente, por professores de medicina ou de cirurgia...

—

O segundo tipo de escóla de medicina de que nos fala Flexner — o tipo universitario — tem por báse a experiência, tem por esteio a especulação.

Si no primeiro tipo domina o espirito prático, neste segundo tipo o ideal cientifico é o estudo teórico ou, melhor ainda, é a busca incontida de resolver cientificamente problêmas os mais intrincados o que êle pretende antes de tudo.

Si do primeiro tipo de escóla sáem os clinicos, deste tipo universitario sairão os técnicos.

O Hospital é a preocupação primordial dos partidarios do tipo clinico; o laboratorio será o eixo sôbre o qual se movimentará, inteligentemente, toda a engrenagem do segundo tipo.

Em suma: — uma escóla prática em contraposição a uma escóla teórica; numa predominando a observação, noutra a experiência.

Qual das duas a melhor?

Qual a que deve ser preferida?

E' claro que a respósta está se impondo a todos nós: — nem somente uma escóla prática, nem unicamente uma escóla teórica, pois, tal exclusivismo, compreende-se muito bem, por um simples golpe de vista, de modo algum poderia ser aceito.

Os práticos, denominados pitorêscamente por Tharand, de contra-mestres, não poderão subsistir sem o auxilio dos teóricos, sem os laboratoristas, sem os técnicos que serão, no final das contas, os Mestres desta oficina ou tênda de trabalho.

Estes os completam, os irmanisam, e mesmo lhes são superiores em inumeras oportunidades.

Com efeito, o Contra-mestre satisfará a clientéla (digamos, a freguesia...) nos casos comuns e corriqueiros; quando não houverem grandes dificuldades a vencer; quando tudo estiver rolando sôbre os trilhos. Até aí êle, como homem prático, resolverá tudo muito a contento.

Mas, si sobrevier um desconcerto de maior monta, só o homem teórico, só o homem de gabinete, somente o técnico poderá levar a náu a bom porto...

E' inegavel esta verdade.

Para os grandes males, para os sérios desconcertos somente o Mestre poderá resolver o magno problema, suprindo as deficiências do contra-mestre.

Em outras palavras, o ensino prático somente dará frutos sazonados si tiver a completa-lo, contemporaneamente, o ensino técnico.

Partidário deste ecletismo sadio, no qual vamos encontrar, um ao lado do outro — se completando nas suas multiplas funções — o prático e o teórico, o observador e o experimentalista; o homem de gabinete e o homem de laboratório; o aplicador de conhecimentos por outros desvendados e o creador ou investigador destes conhecimentos; o artista e o cientista; o clinico e o técnico, eis como eu formularia o meu plano de ensino médico:

— Como parte central, uma escóla prática de medicina, formadora de clinicos, constituida de amfiteatros para aulas teóricas, laboratórios muito singêlos para aulas práticas e hospital de clinicas gerais.

E, na periferia desta escóla prática, circunscrevendo-a por todos os lados, nucleos de cultura cientifica médica ou para-médica, para aperfeiçoamento dos que se quizerem dedicar a este ou áquêle ramo do saber hipocrático: — institutos de altos estudos de fisica, de quimica nas suas multiplas ramificações, de anatomia, de microbiologia, de parasitologia, de fisiologia, de farmacologia, de higiene e de medicina legal, bem como hospitais de alta cirurgia e das divérsas especializações em que se acha subdividida a moderna medicina.

Para os aprendizes que quizerem ser apenas clinicos, de pequenas cidades do interior, ou clinicos de bairro — e estes não são em pequeno numero — a escóla prática de medicina bastaria, certamente.

Para os outros, porém, de mais altas aspirações, — candidatos ao professorado, ás especializações clinicas dos grandes centros de população ou aos sabios — seriam destinados os institutos de alta cultura médica.

Uma seria a modêsta escóla prática, celeiro formador de clinicos, médicos de familia, médicos a tout faire, tão necessarios em multiplas circunstancias.

A outra seria a escóla de altos estudos médicos onde iriam encontrar os melhores recursos os idealistas da Divina ciência e os especialistas de todas as castas.

—

Na formação médica que eu tantas vezes idealiso comigo mesmo, onde clinicos e técnicos sentem-se igualmente bem valorisados, nos teremos de atender, além do ensino teórico, á frequência no hospital e ao laboratório, frequência simultanea, conjunta, unidos um ao outro todos os dias, e isto precocemente, e isto desde os inicios dos estudos médicos, afim do aluno conseguir acumular, proveitosamente, o maior numero de conhecimentos técnicos e doutrinarios.

Por mais inovador que pareça o meu modo de encarar esta interessantissima questão, diante do carrancismo de certas idéas soi disant universitarias, ultimamente póstas em vôga, eu não me arreceio de afirmar que todas as disciplinas que devem constituir os programas de nossas faculdades médicas pódem ser lecionadas simultaneamente nas salas de aula, nos laboratórios, sobretudo nos hospitais e isto desde o inicio da aprendizagem.

E' o que vou procurar demonstrar-vos a vol d'oiseau:

A fisica, por exemplo, disciplina pré-médica, que nas organizações didaticas oficiais faz parte das matérias a serem lecionadas no segundo ano, tem largas aplicações nas enfermarias hospitalares, sobretudo hoje que a complicadissima lei Francisco de Campos deu-lhe uma feição propriamente biológica e médica.

Nos nosocomios a fisica biológica dará oportunidade a que os alunos estudem com a devida técnica — as fôrças em suas variadas modalidades, as multiplas questões referentes á gravidade, á hidrostatica, á pressão dos gases e dos liquidos, á acustica, ao calôr, á luz, á eletricidade e tutti quanti.

Da aplicação destes conhecimentos ao homem hospitalisado irão os alunos se familiarisando com as questões de antropometria médica, de pesagens, de viscosidade, de osmose, de pneumografia, de percussão, de escuta, de esfigmografia, de termometria, de oftalmoscopia e de uma centena de outras tão interessantes como estas.

Por sua vez, a anatomia, disciplina que se estuda atualmente no primeiro ano, está sendo encarada nos modernos centros de estudos médicos, sobretudo no seu aspecto clinico.

Ela deixou de ser exclusivamente a arte de cortar de permeio que nos insinuava o seu conceito etimológico para tornar-se a inteligente pesquisadora das relações existentes entre a fórma e a função de um orgão ou de um departamento qualquer do ser humano.

E, assim, a anatomia — de estatica que era — pesquisada unicamente nos frios amfiteatros das escólas, completou-se no seu aspecto dinamico — intrometeu-se muito proeminentemente nos dominios da cirurgia geral e especialisada, da clinica médica em suas varias circunscrições, da clinica obstetrica, da obstetricia, da pediatria, da ginecologia e de outras, constituindo propriamente a anatomia clinica.

Claro está que esta nova concepção

(Continúa na 2ª pagina)

A viagem do capitão João Alberto ao Rio Grande

Segundo afirmou esse militar á imprensa sua viagem áquele Estado prende-se a fundação da agencia, alí, do "Clube 3 de Outubro"

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Chegaram hoje a esta capital os capitães João Alberto e Estilac Leal que interpelados pela imprensa declararam que vieram fundar o "Clube 3 de Outubro".

Quanto ao caso paulista o ex-interventor paulista manifestou que será dificil resolve-lo com a formula paulista.

A reorganização da Justiça Nacional

A sintese do projeto apresentada pelo juiz Bento de Faria ao sr. Getulio Vargas

RIO, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O juiz Bento de Faria apresentou ao sr. Getulio Vargas uma brilhante sintese a proposito da reorganização judiciaria nacional.

Diz que sem irreverencia ao regime federativo ou desrespeito á autonomia dos Estados pensa que embora mantidas as duas justiças estadual e federal poderiam ser articuladas por meio de recursos ordinarios quer para os tribunais regionais serem creados quer para o Supremo Tribunal federal e mais seguramente se ampararia por essa forma a unidade do direito nacional sem possibilidade de interpretações diferentes na aplicação do mesmo preceito legal.

Com a atual suprema côrte de Justiça seriam deferidas as atribuições mais pertinentes á sua hierarquia com a função da fiscalisação direta de poder disciplinar entre todos os demais orgams judiciarios da republica.

Em seguida declara que as estatisticas mostram que a maioria das secções da justiça federal é pouco ou quasi nenhum respectivo ao serviço pelo motivo de raramente ocorrerem casos sujeitos a sua juridição excepcional.

A magistratura na primeira instancia poderia pois ser substituida com o aproveitamento dos atuais juizes, sendo estabelecida na alçada conveniente para permitir tambem o respectivo funcionamento como tribunais de recurso.

Paralelamente a tal orientação outras providencias são aconselhaveis como a unidade do direito e a uniformidade tanto quanto possivel aos regimentos de custas.

Esse objetivo apenas reclamaria a adoção dum codigo de processo em todo o país, ressalvando si é obvio a diversidade dos determinados detalhes e exigido pelá extensão territorial de alguns Estados e as suas dificuldades de comunicação interna.

A inauguração do ano letivo na Faculdade de Medicina

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible] o estudo da anatomia, nas [illegible] marias, pois não será somente nos cadaveres ou nos manequins que deverão estudar as fórmas e as relações das diversas partes do corpo humano, [illegible] estudá-lo nos vivos, estudando-se [illegible] feitas em individuos sãos e doentes, homens e mulheres de todas as idades que tais investigações [illegible] levadas a têrmo com real [illegible].

Com a fisiologia o ponto de vista clinico tende cada vez mais a ser instituido. Como se sabe, a fisiologia clássica é estudada cientificamente sob três aspectos bem distintos: — biológico, fisico, quimico — e este triplice modo de considerar poderia nos fazer supôr [illegible] semelhante ciencia pré-médica [illegible] do convivio clinico, procurando [illegible] independente e autônoma, nos laboratórios.

Isto, porém, não é exáto. A fisiologia deve ter a maior guarida na cabeceira do doente, pois estudando-a e aplicando-a aos enfermos das enfermarias, [illegible] podemos conhecer mais aprofundadamente os graves e simples problemas da clinica, bem como explicar, muitas vezes, o êxito ou a falência de um tratamento determinado.

Iguais considerações eu poderia fazer [illegible] demais disciplinas do ensino médico [illegible] — nas quais os aprendizes da arte de curar poderão tirar o máximo de proveito si as estudarem nas suas aplicações práticas ao lado dos doentes.

Senhores!

As sedutôras idéas que estou ligeiramente recordando comvôsco e de cuja defesa eu me constituo um dos mais ardentes arautos, têm tido advogados valiosos por toda a parte e em tão grande numero que, si eu fosse cita-los todos, iria tomar a vossa preciósa atenção durante horas a fio.

Fiquem, porém, descansados os meus pacientes ouvintes que eu não descerei a estas minucias desnecessarias, pois estou convicto do inteiro acôrdo de todos nós, neste particular.

O Hospital e o Laboratório, no ponto de vista em que se acha colocada esta interessante questão, são uma e mesma expressão pedagógica; ambos têm por escôpo a observação e a experiência, instrumentos de educação sôbre os quais se assentará a verdadeira bâse de nossa formação médica e por isso, devem andar sempre muito juntos, muito unidos desde os primordios, desde os primeiros passos dos que pretenderem cultivar e praticar a medicina.

Senhores!

[illegible] até agora dos clinicos e dos tecnicos, harmonisando-os, pondo-os no mesmo pé de igualdade pelos multiplos e necessarios auxilios que um dia estão prestando continuadamente aos outros.

E' momento de referir-me aos sanitaristas que, nestes ultimos anos, vêm se destacando dos tecnicos gerais da medicina para constituirem-se em especialização autonoma, cheia de uma intensa vitalidade e procurando cada vez mais se emancipar do seu nucleo de origem.

De tal maneira têm eles ganho terreno na sua descentralisação das outras tecnicos e nos anseios de proeminarem sobre todas estas que já as duas ultimas reformas de ensino, creadas pelos srs. Rocha Vaz e Francisco de Campos estabeleceram um curso de especialisação em higiene e saúde publica, o qual visa o preparo de medicos que se destinam as funções sanitarias. E isto enquanto não se organisar a Escola de Higiene e Saúde Publica, decretada pela Lei n. 19.851 de 11 de abril de 1931 a qual ainda mais virá afastar os sanitaristas do convivio dos demais tecnicos da medicina, constituindo a classe privilegiada dos tecnicos em saúde publica.

Neste curso atual e nesta futura Escola eles se aperfeiçoarão em estatistica sanitaria, em saneamento urbano e especialisadas (incluindo tuberculose rural, em epidemiologia e profilaxia, lepra, doenças venereas, febre amarela, peste bubonica, malaria, ancilostomose e outras endemias rurais) em higiene alimentar em fisiologia aplicada á higiene, em higiene infantil (incluindo higiene pré-natal, pré-escolar, escolar e mental) e, por fim, organisação e administração sanitarias.

Este vasto e complexo programa que, assim exposto, parecerá a outros exigir um periodo minimo de tres anos para ser executado com segurança e real aproveitamento, é feito, atualmente, em 12 mezes de curso, sendo as suas diferentes materias distribuidas a tecnicos que as lecionarão de acôrdo [illegible] que, por enquanto semelhante com as conveniencias do ensino.

Quer isto significar, está a parecer-me, que por enquanto semelhante ensino servirá apenas como meio de recordar assuntos estudados nas Faculdades medicas em cursos normais ou, quando muito, como motivo para efetivação de testes que venham dar aos professores ocasiões de selecionar, entre os candidatos a tecnicos de saúde publica, aqueles que deverão ser aproveitados como futuros sanitaristas...

depois de estudos mais aturados e demorados.

No entretanto, e isto é uma falta que não posso deixar de salientar, pela atual lei de ensino aos profissionais que obtiverem o certificado de conclusão do curso de especialisação em higiene e saúde publica, assim executado em tão minimo espaço de tempo de aprendizagem, está assegurado o direito de preferencia absoluta para o provimento de cargos federais de função sanitaria, efetivos, interinos, contratados ou em comissão.

Vêm os meus dilétos discipulos que, nestas condições não poderá haver profissão mais privilegiada e meio de vida mais tentador para os medicos que não quiserem viver da clinica ou do laboratorio e julgarem-se com os necessarios predicados para os empregos publicos.

Ninguem poderá negar, certamente, as vantagens dos tecnicos especialisados em saúde publica, como dos tecnicos especialisados em qualquer outro ramo da Medicina.

São os mestres nas oficinas de nossa arte, em contraposição aos contra-mestres de que vos falei há pouco.

Eu mesmo já dei provas de me esforçar entre os que assim pensam, instituindo o concurso obrigatorio para todos os medicos que desejarem ingressar no funcionalismo sanitario da Diretoria de Higiene de Pernambuco quando eu tive a honra de a dirigir.

Comprende-se bem que para entrarem neste concurso os candidatos tinham de se submeter a um estudo prévio sobre programa estabelecido.

E sómente foram nomeados naquele tempo os que deram provas cabais de que poderiam exercer os cargos com eficiencia.

Mas, si atualmente só os tecnicos devem ser aceitos para os cargos sanitarios e si, de acôrdo com a vigente lei de ensino, tecnicos de saúde publica são exclusivamente os que obtiverem diploma no curso de especialisação respectiva, porque não se instituir tais cursos em todas as Faculdades de Medicina do Brasil, restringindo-os apenas á do Rio de Janeiro?

Só quando assim ficar estabelecido é que os tecnicos desta especie poderão firmar o conceito hoje ainda prematuro, pela premencia de concurrentes:

— As repartições sanitarias são unicamente para os sanitaristas de carreira.

— Os sanitaristas devem ser sómente sanitaristas.

Meus senhores!

Seria um tanto odiosa esta casta de sanitaristas que a nova lei de ensino pretende crear no nosso meio medico si, muito acertadamente, ela não tivesse estabelecido, no seu artigo 102 uma restrição anuladora deste exclusivismo — é que os diretores de serviços não serão escolhidos automaticamente entre os sanitaristas diplomados, mas sim, são de livre escolha do governo que os irá buscar entre os profissionais competentes, de sua confiança.

Todo o mundo está compreendendo a sabedoria do legislador na confecção deste artigo que desobriga os governos de entregarem a direção de seus serviços sanitarios a quem, embora tecnico especialisado em saúde publica, tivesse pontos de vista pessoais contrarios ás boas praticas administrativas ou ás sadias organizações sanitarias, além de outorgar aos governantes o direito de escolher fóra do estreito circulo dos diplomados em saúde publica, pessôa competente para dirigir um serviço de tamanha responsabilidade.

Porque, senhores, não basta ser-se tecnico para se dever ser indicado para tais encargos. Outros predicados se fazem necessarios e entre eles esta faculdade de aceitar e de comandar serviços tão heterogenios que não depende da pratica por mais extensa que ela seja, nem mesmo do saber aprofundado e da erudição desmedida. Faculdade de acertar que é assim como uma centelha que nasce no espirito bruscamente, repentinamente, iluminando tudo, clareando as mais obscuras incognitas.

Faculdades que faz o homem, entre dois atalhos iguais na aparencia e semelhantes na perspectiva, escolher o que o leva a bom caminho, desprezando o outro, por uma sutileza que aos demais escapa por completo.

Esta faculdade não se adquire nos livros, nem nas escolas, mesmo que elas sejam de especialisação em saúde publica...

Só os espiritos de elite a possuirão!

Meus senhores!

Antes da promulgação das leis Rocha Vaz e Francisco de Campos, creadoras destes tecnicos privilegiados, possuiamos clinicos ou laboratoristas que, com o maior proveito para as coletividades, desempenharam as funções que alguns pretendem sejam hoje reservadas sómente para os sanitaristas de carreira.

E eu citando-vos apenas dois nomes mais em evidencia no meio medico brasileiro — Osvaldo Cruz e Clementino Fraga — que, não sendo sanitaristas diplomados, venceram as duas mais memoraveis campanhas higienicas havidas em nossa patria, — tenho demonstrado do modo o mais elegante que não são sómente os doutores em saúde publica, os que se dedicam só e só, ás funções higienicas com ogeriza pronunciada aos outros departamentos da medicina, — os triunfadores em tais pelejas profilaticas e saneadoras.

Osvaldo Cruz quando empreendeu a formidavel campanha sanitaria que o consagrou depois o Saneador do Brasil, nem era sanitarista de carreira, nem era só sanitarista, pois ele, em tal fase de sua vida gloriosa, desempenhava tambem as funções de diretor do Instituto de Medicina Experimental de Manguinhos.

Clementino Fraga era professor de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro quando foi escolhido para dirigir o Departamento Nacional de Saúde Publica, onde venceu o novo surto de febre amarela com a maestria de um verdadeiro tecnico e que valeu-lhe, por parte do corpo medico do Brasil, o titulo de — o maior dos nossos higienistas da atualidade.

Aqui mesmo em Pernambuco, para falar sómente dos mortos qual, o sanitarista de carreira que levava vantagens a Joaquim de Aquino Fonsêca, emerito clinico recifense, que, já em 1853, se fizera precursor dos atuais centros de saúde, creando pequenas organisações de higiene e assistencia, entregues a profissionais, em cada um dos inumeros municipios desta, então, provincia? A Cosme de Sá Pereira, o afamadissimo clinico e escritor medico, que, a golpes de inteligencia e de sacodida conseguiu, em 1856, dominar um pavoroso surto epidemico de cholera-morbus que devastava todo Pernambuco? a Rodolfo Galvão, o provecto bacteriologista, que deu ao nosso Estado, em 1893, uma organisação sanitaria superior a quantas outras existiam, naquela época, em todo o Brasil?

Finalmente, quem superior a Amauri de Medeiros o clinico, fisiologista e assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — que, vindo para o Recife em 1923, fez da repartição sanitaria de Pernambuco um monumento de tal ordem que ainda não conseguiram derrui-lo, nem mesmo modificar, sinão em pequeninos detalhes, a sua contextura?

Senhores!

Quereis mais provas de que se equivalem os clinicos, os tecnicos e os sanitaristas nas funções que desempenham na sociedades e nos grandes beneficios que eles a ela proporcionam?

E sabeis porque uns não são em nada superiores aos outros? E' que eles são membros de uma mesma familia, operarios de uma mesma oficina, vinho da mesma pipa, sacerdotes de um mesmo credo, medicos antes de tudo e acima de tudo!

Disse.

Ao terminar, o dr. Otavio de Freitas declarou iniciados os trabalhos letivos do presente ano.

LIVROS E FOLHETOS

ARTE DE CONQUISTAR AS MULHERES. — Armando Quevedo. — Ed. A. Coelho Branco Fº. — Rio de Janeiro. — 1931

O sr. Armando Quevedo, nestes tempos de literatura pragmatica, deixou de lado outras questões mais serias, para escrever um livro sobre que? Sobre a arte de conquistar as mulheres, um livro que êle mesmo chama de "tratado elementar teorico e pratico de don-juanismo". Por sinal, que literariamente bem feito, e com um lisongeiro prefacio de Medeiros e Albuquerque. Foi, aliás, num conto de Medeiros e Albuquerque que êle encontrou, acidentalmente, motivo para o seu trabalho. Não é de certo a obra do sr. Quevêdo, como desde logo adverte o proprio Medeiros, para ser lida por toda gente. Ela terá o seu publico, e a Igreja a lançaria no Indice "ex-purgatorio". Mas os que cultivam a exquisita "ars amandi", em todas as suas subtilezas, encontrarão no livro conselhos aproveitaveis. Medeiros o classificou de "ensaio humoristico", "leve e delicioso ensaio humoristico". De qualquer maneira, não se pode dizer que o A. não conheça o dificil "metier", cujos segredos se decidiu desvendar. Ele não perde tempo com os detalhes inuteis. As suas observações são simples, nitidas e nunca destituidas de certa agudeza psicologica. — X.

Vida Religiosa

CATOLICISMO

As funções catolicas de hoje em nossas igrejas--Hora Santa na Ordem Terceira do Carmo--A proxima procissão do Bom Jesus dos Martirios, sexta-feira--Outros informes

O DIA DA IGREJA

2 DE MARÇO — Quarta-feira — São Simplicio — O dia de hoje é dedicado a S. José.

LAUS PERENE — Achar-se-á exposto durante todo o dia á adoração dos fieis o S.S. Sacramento na matriz de S. José.

MISSAS — Nos conventos e principais igrejas das 5 ás 9 horas.

CURIA METROPOLITANA — Paço Arquiepiscopal — Audiencias das 12 ás 15 horas.

CAMARA ECLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

HORA SANTA — Na igreja da Ordem 3ª do Carmo ás 19 horas.

PARTICULARIDADES — Hoje, quarta-feira da quaresma é dia de jejum sem abstinencia.

AS MA'S COMPANHIAS

Nada mas prejudicial que as más companhias.

São elas a causa da perda de muitas almas e de muitos corações.

A influencia nos homens é sobremodo enorme e natural. E' o produto do meio.

Muitos se perdem pela falta dum guia espiritual na vida que á semelhança dum verdadeiro pai nos insinuaria sempre o bem.

Mas o egoismo reina entre eles e cada um que procure o seu bem estar porque a salvação dos outros não lhe interessa.

Não deve ser esse entretanto o dever da criatura catolica. A santificação do nosso proximo, o amor mutuo, é um mero mandamento. Ha assim pois, uma verdadeira obrigação de cada um velar pela sorte do seu semelhante.

E' inerente mesmo ao foro intimo de cada um. E as más companhias desenvolvem uma atividade extraordinaria.

Têm como que a volupia de corromper todos e integralizar no vicio que para eles é a gloria.

A loucura, no seu juizo, é o sinal mais categorico da vida, com o seu modernismo nada respeita, nem mesmo as coisas mais santas.

E são justamente as más companhias que depois de levar a vitima ao abismo são tambem quem primeiro foge e nega sua responsabilidade.

A maior caracteristica de sua raça está na amizade por interesse e por industria que é um verdadeiro roubo e uma grande vergonha.

Os meios de que se utilizam são varios e se sucedem á proporção que a vitima vá dando margem com a sua ambição de conhecer todos os prazeres e chegar ao seu juizo, a se tornar cada vez mais feliz.

E' ai que estão justamente o atraso e a mediocridade do homem porque quanto mais ele se arraiga no vicio mais ele deixa de ser homem e se torna bestial e ridiculo, chegando finalmente á perda da sua alma porque a sua saúde já não pode funcionar bem em tamanhas conjecturas. — B.

IGREJA DE N. S. DO AMPARO DE OLINDA

Realiza-se hoje nesse templo da vizinha cidade o quarto sermão quaresmal que será pregado pelo sacerdote beneditino d. Pedro Bandeira de Melo.

Antes terá lugar o exercicio da via-sacra que será acompanhado de canticos religiosos.

CAPELA DE SANTO AMARO DAS SALINAS

Realiza-se hoje ás 16 horas nessa capela o santo exercicio da via-sacra que terminará com a benção do S. S. administrada pelo vigario da Piedade padre Henrique Vieira.

ORDEM 3ª DO CARMO

Terá lugar hoje ás 19 horas nessa igreja os sacros exercicios da Hora Santa, terminando com a benção do S. S. Sacramento.

O prior encarece aos demais irmãos o seu comparecimento revestidos dos seus respectivos habitos liturgicos.

MATRIZ DA PAZ

Terá lugar hoje nessa igreja ás 17 horas o exercicio da via-sacra, que será oficiado pelo vigario local padre Luiz Gonzaga Lira.

Esse ato será precedido do terço da Virgem e finalisado com a benção do Santo Viatico.

HORA SANTA

A Congregação Mariana da Mocidade Academica avisa que terá lugar amanhã a cerimonia da Hora Santa do Colegio Nobrega.

A Congregação reabrirá com essa solenidade os seus trabalhos, deste ano.

A diretoria encarece o comparecimento dos socios.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DE AFOGADOS

Com imponencia religiosa, será comemorado no dia 6 deste mez o 1º aniversario da fundação desta Liga.

A partir do dia 4, terão inicio os atos religiosos preliminares da festa constantes de triduo com pregação e benção do S.S. Sacramento.

No dia 6 haverá missa solene ás 7 1|2 horas, com canticos e comunhão geral da Liga local e das que se fizerem representar, sendo celebrante o revmo. conego João Olimpio dos Santos, diretor diocesano das Ligas deste Estado, o qual ás 19 horas daquele dia, presidirá ainda, á sessão magna na qual serão distribuidas insignias aos aspirantes preparados.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA BASILICA DO CARMO

Por proposta do diretor Frei José Maria Casanova, em sessão realisada no dia 4 do mês passado, ficou deliberado, reunir-se trimestralmente em sessão magna, o Apostolado da Oração, nos quartos domingos do mês, sendo o do 1 trimestre no dia 27 de março ás 15 horas, constando de canto liturgico, [illegible], conferencia pelo Director, leitura das atas (resumo) das sessões do trimestre, pelos secretarios e leitura dos trabalhos que forem apresentados.

Depois será efetuado solene desagravo ao Coração de Jesus, benção do S.S. e procissão no interior da basilica.

CENTRO SOCIAL CATOLICO DE AFOGADOS

Realizar-se-á brevemente a eleição da nova diretoria do Centro Social Catolico de Afogados.

Fundado desde alguns anos pelo padre Luiz Gonzaga Lira e com o apoio dos catolicos dr. Benedito Mesquita, Augusto Vanderlei, Oscar Siqueira, Fileno Barros, Luiz Marinho, Anesio Dias, Alaim Vasconcelos, Eustaquio Dias, e muitos outros, o Centro Social Catolico de Afogados foi crescendo numa fase de trabalhos até chegar ao seu apogeu.

A aquisição de novos sinos, o salão de Festas, a biblioteca, a realisação de festas, tudo isso se deve aos seus socios fundadores que muito se empenharam pelo engrandecimento daquela pia associação.

Alguns melhoramentos foram realisados por novos associados.

E' de prevêr que a nova diretoria do Centro trabalhe com mais ardor e que sejam aproveitados elementos que contribuam para o seu engrandecimento.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Retiro fechado na Vila Nobrega

A diretoria avisa que se realizará, a começar da noite de 12 até a manhã do dia 16, mais um retiro fechado, na Vila Nobrega, pregando o revmo. padre Torrend, S. J.

Pede-se aos interessados que apresentem quanto antes os seus nomes na portaria do Colégio Nobrega, afim de formarem a turma dos exercitantes dentro desta semana.

Outrosim a diretoria roga aos pretendentes a fineza de não esperarem para o retiro da Semana Santa, por haver já muitos pedidos para essa ocasião.

Sermões do padre Agostinho de Montefeltro

V

A ESPIRITUALIDADE DA ALMA

(Continuação)

E' esta uma operação indispensavel e essencial; sem ela não saimos do particular, e o particular pode ser o ponto de partida, mas nunca o objeto, a méta da ciencia. Aristoteles, Platão, e todos os escolasticos repetem que não existe ciencia do particular. A ciencia aspira ao imutavel, universal; ela procura nas cousas o elemento estavel, o tipo que reune em si os particulares, a essencia comum que os constitue, em uma palavra, tende o geral.

Quem diz ciencia, diz generalidade, diz permanencia, pois que sem estes carateres não ha verdadeira ciencia.

O particular é evidentimente instavel porque muda sempre e sempre se transforma; e portanto a ciencia do particular não pode subsistir porque lhe faltaria uma carater essencial, a estabilidade: demais seria inutil, porque nada se pode concluir do particular. De que serviria com efeito a geometria se se ocupasse somente das figuras traçadas na lousa? Que utilidade teria a quimica se as suas conclusões se limitassem ás experiencias feitas no laboratorio? Para que a ciencia seja util e fecunda, é necessario que abrace a generalidade. Mas como se chega a esta generalisação? Com a abstração. Dois generos de elementos apresenta o ser real, acidental se essenciais; os primeiros constituem o ser na sua propria individualidade, os segundos são-lhe comuns com os outros e o classificam na sua categoria especial. A razão cientifica procura estes elementos, despoja deles o objéto, a forma o conceito puro, que nada tem com o objeto particular, é duma ordem diferente. Assim se formou o conceito do triangulo, da esfera, do corpo liquido. Foram estes conceitos nada teem de material, nem se podem reduzir a uma figura material. Podemos descrever sobre a lousa uma esfera, mas não a esfera, uma planta, mas não a planta, isto é o seu conceito, a sua abstração. O conceito portanto não é material, mas espiritual. Ora a idéa, sendo ato da alma, déve ser da natu-

(Continúa na 8ª pagina)

ESPORTE

FUTEBOL

NOTAS ESPORTIVAS DO ESTRANGEIRO

O futebol em Portugal

LISBOA, 1 — Resultado dos jogos de domingo ultimo: Vitória-Belém, 3 a 2; União-Benfica, 2 a 2; Luso-Sporting, 3 a 2, e Casa-Pia-Casavelhinhos, 3 a 0.

"ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES"

DIRETORIA — Reune-se hoje, ordinariamente a diretoria da A. S. D. T. O sr. [illegible] presença dos srs. diretores.

ASSEMBLÉA DE REPRESENTANTES — Hoje, ás 19 horas, realizar-se-á a 1ª reunião da assembléa de representantes (2ª convocação).

ORDEM DO DIA — Assuntos varios de interesse geral.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — Para o jogo de quinta-feira próxima com o "Esporte Clube do Recife" o poder técnico da Associação Suburbana de Desportos Terrestres escalou os seguintes amadores, que deverão se encontrar no referido campo pelas 15 horas daquele dia:

Osvaldo Barbosa (Manhe); Henrique Mendes (Telefone); Albérico Beltrão (Bébé); Manuel dos Santos Silva (Concoca); José Faustino Reis, Marcionilo Tomás, Edgar Francisco Dinis (Gato); Isaias Batista dos Santos, Temistocles de Almeida, José Leandro, Mário Mátos, Ivo Ferreira, Pedro Celestino de Lima, (Quetreco — "Tututu"); José de Lima, Antenôr Soares de Oliveira, (Sopinha); José Ferreira do Nascimento (Sarará); João Marques dos Santos, Antonio Alves da Silva (Quetreco — "Telefone"); Pedro Raimundo de Vasconcelos (Paraibano).

—

No treino, hontem realizado, no campo do "Clube Nautico Capibaribe" com o "Tôrre Esporte Clube" o selecionado da A. S. D. T. venceu o seu contendor pelo escore de 6 a 0.

—

"ESPORTE CLUBE FLAMENGO"

A direção de esportes do "Flamengo" está convidando a todos os amadores desse clube para o treino individual a realizar-se hoje ás 20 horas no campo de atletismo. Torna-se necessario o comparecimento de todos os amadores.

—

"ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ACADEMICA"

A "ADA" vem atualmente desenvolvendo intensa campanha entre os seus associados, por intermédio de sua novel diretoria, no sentido de pôr em atividade todas as suas secções. Assim é que realiza o seu campeonato de ping-pong, aliás, pernambucano, com desusado entusiasmo, devendo em pouco, proceder-se um torneio interno de principiantes do jogo de xadrez, assim como tambem um campeonato interno de tenis. As inscrições para os campeonatos acima referidos, com exceção do de ping-pong, que já se acha em andamento, serão abertas proximamente, em data previamente anunciada.

O momento internacional

O EXERCITO ARGENTINO E O GOLPE DE ESTADO DE 6 DE SETEMBRO

Os ultimos jornais de Buenos Aires, aqui recebidos, nos dão conta da homenagem que oficiais do exercito e da marinha promoveram ao general Uriburú, poucos dias antes do chefe do governo provisorio deixar o poder. Por varias vezes nos temos manifestado sobre a revolução argentina de 6 de setembro, revolução que não foi feita pelo povo, nem tão pouco pelo exercito, mas por Uriburú, á frente de uma coluna de soldados e dos cadetes da Escola Militar. A tecnica do golpe de Estado, como diz o escritor italiano Malaparte, não exige grandes contingentes para tornar o movimento vitorioso. Exige audacia e arrojo. E a historia de todas as Revoluções assim o demonstra. A Republica, no Brasil foi proclamada apenas pela sexta parte do exercito. Está nos livros. A Republica Sovietica não exigiu maiores efetivos. Está tambem nos livros. A Revolução na Argentina venceu, porque o vice presidente Henrique Martinez, que na vespera havia recebido o poder das mãos de Irigoyen não lhe opoz a menor resistencia. Deante da expectativa de trucidar a juventude argentina, arrastada á rebelião, Martinez preferiu renunciar. E deixou nas mãos de Uriburú a responsabilidade integral de seus atos, de que a historia ha de tomar contas severas.

De posse do poder, Uriburú sentiu que a primeira cousa a fazer era cortejar o exercito, o exercito que não concorrera para o golpe do dia 6, mas que apenas se submetera a ele, como a um fato consumado. E assim nomeou para as provincias argentinas interventores militares e acabou baixando um decreto, abrindo um credito extraordinario para pagar as dividas particulares dos membros do exercito e da marinha. Ainda assim, as duas sedições, com que em pouco mais de um ano se teve de defrontar o governo provisorio, se originaram nos quarteis. Dai se póde concluir logicamente que o exercito nunca foi unanimemente partidario da revolução.

Aliás, no almoço oferecido ao general Uriburú, e de que nos dão conta os jornais platinos, vê-se o esforço de dialetica que faz o general Medina para justificar a atitude do exercito, nas jornadas de 6 de setembro. Para isso ele procura demonstrar que "o governo deixara de ser autoridade para se transformar em obstaculo do progresso e inimigo da patria". E invoca mesmo o "instinto de conservação e a propria disciplina desaparecida", disciplina sem a qual, no seu entender, deixam de ter sua razão de existencia as instituições armadas.

E' que para o general Medina "si não ha nada mais grave do que uma revolução, na vida interna de um povo, a gravidade aumenta quando o revolucionario é o proprio exercito".

— "No jogo normal de uma democracia — continúa o general Medina — as instituições que a formam deverão cumprir cada qual o seu dever, sem molestar as outras e muito menos intervindo naquilo que lhes não compete. Dentro desse criterio, o papel do exercito não é o de eleger governantes, o que seria impossivel; nem o de expressar-lhes repudio, o que importaria em derriba-los". O general Medina refere-se mais claramente ao papel do exercito que é "estar ao serviço da autoridade nacional, da ordem, do povo e da Constituição, a que o exercito se deve, como ninguem, por seu voto de obediencia e pela sua comunhão de disciplina".

As derradeiras palavras do seu discurso merecem ser transcritas na integra:

— "Que as lições do passado sirvam de ensino para o futuro. Que Deus ilumine a conciencia do povo para que os governantes eleitos sejam sempre dignos do mandato. Que os politicos não se sintam movidos por outras aspirações que as de um nobre afan de concorrer para o bem da patria. E que de uma vez por todas se convençam de que, quando precisem de auxilio para os seus propositos, não o devem buscar nos quarteis, mas nas suas proprias conciencias, nos seus pensamentos e nas suas obras.

Que o exercito saiba tambem definitivamente que a sua missão, longe de estar na politica, com ela se malogra; que os partidos politicos podem chegar a dividir o povo, em quanto o exercito não deve servir sinão aos interesses gerais do povo, que são em suma os da patria. E enquanto ao 6 de setembro, não obstante haver correspondido a esses mesmos interesses, que dele se não lembre o exercito, sinão como uma gloria penosa em uma dura necessidade, mas que não tenha de repeti-lo no futuro".

Essa gloria penosa, de que fala o general Medina, e que não deve ser repetida para não subverter a missão constitucional das forças armadas, demandou ainda assim, para justifica-la, artificios de dialetica, que todavia estão longe de colher os aplausos concientes da nação argentina.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fez anos hontem a senhorita Noemia Mafra Magalhães.

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Joana de Paula Barros Martins, esposa do sr. Chaves Martins, funcionario do Telegrafo Nacional; Carmen da Silva Lins, esposa do sr. Manuel Braga da Silva Lins, do comercio desta praça.

As senhorinhas: Maria de Lourdes L. Duarte, filha do dr. Candido Duarte, conhecido educador conterraneo; Maria Dolores da Fonseca, filha do sr. José H. da Fonseca, do alto comercio de João Pessôa, Estado da Paraiba; Maria de Lourdes Lira de Sousa, diplomada em comercio pelo Colegio São José e filha do sr. Luperclo Guimarães de Sousa.

Os senhores: dr. Artur Cavalcanti, reputado clinico nesta cidade e figura de nossa sociedade; conego Henrique Xavier, ex-senador estadual; Renato Medeiros, funcionario do Estado; dr. Eladio Ramos professor do Ginasio Pernambucano e advogado nos auditorios desta capital.

As meninas: Maria de Lourdes, filha do nosso companheiro José Penante, redator secretario desta folha; Maria da Conceição, filha do dr. Alberto de Aguiar; Armeri Cruz Barros, filha do sr. Armando Cruz Barros; a interessante Laís, primogenita do sr. Francisco Brasiliano da Costa, do comercio desta praça.

Os meninos: Moacir, filho do dr. José dos Anjos, diretor do Diario de Pernambuco e professor do Ginasio Pernambucano; Mario, filho do sr. Manuel Coutinho Cavalcanti, do comercio desta praça.

CASAMENTOS

Enlace Ramos de Vasconcelos-Cavalcanti Lins. — Consorciaram-se no dia 25 do mês proximo findo, na cidade de Palmeira dos Indios, Estado de Alagoas, o distinto moço dr. Demostenes Ramos de Vasconcelos, alto funcionario da Administração dos Correios desta capital, com a prendada senhorita Derci Cavalcanti Lins, dileta filha do sr. Oscar Lins, já falecido, e de sua consorte d. Marieta C. Lins.

O ato religioso realizou-se ás 16 horas, na matriz da paroquia, tendo como celebrante o revmo. vigario Francisco Xavier Macêdo, servindo de paraninfos: pela noiva o cel. Francisco Cavalcanti e senhora d. Heloisa Cavalcanti, e pelo noivo o dr. Ramos de Vasconcelos Filho e senhorita Geni Cavalcanti.

A cerimonia civil, presidida pelo dr. juiz de direito da comarca, teve lugar, ás 17 horas, na residencia do sr. Otavio Cavalcanti, tio da noiva, tendo como testemunhas o sr. Adalberon Cavalcanti Lins e senhorita Geni Cavalcanti, o sr. Salazar Pessôa e senhora, pela noiva; e sr. Otavio Cavalcanti e senhorita Amparo Cavalcanti, pelo noivo.

Os nubentes regressaram no sabado, pelo trem do horario, para esta cidade, onde vieram fixar residencia.

DIVERSAS

Acaba de obter o titulo de livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o nosso distinto conterraneo dr. Aluisio Marques, filho do dr. João Marques, antigo e conceituado clinico pernambucano.

O dr. Aluisio Marques apresentou uma tese sobre "Nefroses", que mereceu as melhores referencias dos professores daquela Faculdade.

VIAJANTES

A bordo do Araraquara segue hoje para o Rio de Janeiro, após curta estadia nesta capital onde veio a serviço de advocacia, o ilustre dr. Barbosa Anastacio, antigo e conceituado advogado no Recife, ora residindo na capital do país.

Passageiros chegados do sul pelo paquete Ararangua, a 1 do corrente:

Porto Alegre — Alberto Bembassat.

De Santos — Manuel Antunes Junior.

Do Rio de Janeiro — Vilfrid Henri Mitchell, William Donaldson, Tereza de Melo Cani, Aristides Nasf, Alberto Vilela Nasf, Maria Estela Vilela, Marcos Vilela Souto, Tereza Vilela Souto, Rita de Miranda Henriques, dr. Oscar Berardo da Cunha, dr. Francisco Barreto R. Campelo, José Barreto Campelo, Aline Menezes Neto, dr. Alvaro de Souza Gomes, João Baltazar, Maria do Carmo Baltazar, Airton Baltazar, José Vasconcelos, Luiza Vasconcelos, Gabriel Sayegh, Mamede Saf, dr. Decio Fonseca, Gualberto Medeiros, Rui Padilha de Barros, conego Arnaldo Ramalho Cavalcanti.

Da Baía — José Seabra, Benedita, Clodoaldo, Hindomar Seabra, dr. Luiz de Góis, Eduardo Cristino, Augusto Magalhães Moreira.

De Maceió — Alberto Dowsley, Maria Antonieta Dowsley, Maria do Carmo, João Dowsley, José Machado Galheiros, Carlos Jorge Galheiros, Raquel Egas Muniz de Moura, Luiz Alof Skantes, Sebastião Ferreira dos Santos, Reinaldo Bastos Santos.

MISSAS

Honorio Carneiro de Morais — Serão celebradas missas de 30º dia hoje, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista e ás 7 1|2 na capela da Usina Tiuma, em sufragio da alma do sr. Honorio Carneiro de Morais, a mandado de sua familia.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do serviço federal.

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 29 do mês p. findo, ás 18 de 1 do corrente:

O tempo foi em geral instavel com chuvas fracas á noite. Céu meio encoberto. Vento moderado de sueste. Insolação forte.

A maxima termometrica do dia foi de 29º4.

A minima foi de 22º8.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 29 do mês p. findo, ás 14 de 1 do corrente:

Fernando — Tempo bom em todo o periodo. Max. 29º2; min. 24º9.

Cabrobó — Tempo bom a noite e pela manhã e instavel no resto do periodo. Max. 33º6; min. 21º7.

Nazaré — Tempo ameaçador em todo o periodo. Max. 30º4; min. 19º6.

Goiana — Tempo incerto em todo o periodo. Max. 31º4; min. 19º1.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 29 do mês p. findo, ás 14 de 1 do corrente:

Aracajú — Tempo bom a tarde instavel no resto do periodo. Max. 28º2; min. 21º3.

Maceió — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 30º0; min. 21º6.

João Pessôa — Tempo instavel a tarde e pela manhã e bom após. Max. 30º1; min. 21º1.

— NOTA — Não foram recebidos até ás 21 horas os despachos de São Caetano, Natal, Barreiros, Caruarú, Correntes, Garanhuns, Pesqueira, Rio Branco, Surubim e Tigipió.

—

MALAS POSTAIS

Correio aereo

Para o sul: Terças, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Quartas, Condôr, fechando a mala ás 18 horas de terça-feira, Sextas, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira.

Para o norte: Domingos, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Sextas, Condôr, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira; Domingos, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas dos sabados.

—

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado, Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

—

LOTERIAS

(Extrações de hontem)

Loteria de Niteroi (1º premio) — 7072.

—

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrafo Nacional para:

Arnaldo, Intendencia 700; Zezé, Imperatriz 247; Atlas; Sinanho; dr. Olivio Montenegro, rua União 88; Alcides Campos, Conde Irajá 52; dr. Nozetti; Portuense, para Otoni Barreto; tenente Lafaiete Castro.

—

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro paga, hoje, o 2º dia util: — Juizes de direito da capital, delegados da capital e regionais, Junta Comercial, Presidio de Fernando de Noronha, Recebedoria, juizes municipais da capital e Olinda e Instituto de Medicina Legal.

—

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Farmacia Vilaça, á rua João Pessôa; e Farmacia Penha, á rua da Penha.

—

POSTA RESTANTE

Têm correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Augusto Peres; dr. Augusto Cavalcanti.

B — Braulio F. Tavares.

C — Carolino Silva.

H — Helena Machado.

I — Professora Isabel Moreira Guedes.

J — João Loureiro; dr. J. Shalar; João Lourenço; Jason Bandeira; Jacinto; José Albertino; J. A. C.

L — Luiz Coutinho.

M — Manuel Benedito de Saboia; Manuel Paiva Viana.

U — Ubaldo Oliveira.

VARIAS

Referindo-nos, ha dias, á situação em que se encontra a zona sertaneja, assoberbada pela fome, devido á grande estiagem, tivemos oportunidade de lembrar que o programa do governo do Estado — uma vez que não ha esperanças de receber socorros do centro, mau grado os apelos que daqui tem ido quer diretamente dos famintos quer por meios indiretos — seria pôr de parte as obras adiaveis da capital e canalizar todo o dinheiro disponivel para o sertão, a fim de minorar a sorte dos que estão verdadeiramente morrendo a fome.

Ainda hontem o **Jornal Pequeno** ouviu de um filho da região o quadro tetrico que se desenha naquela parte abandonada pelo homem e esquecida por Deus. Já não é raro encontrar-se na estrada o cadaver de uma mãe e ao seu lado o filhinho exhausto.

Pois bem. Enquanto isto, o **Diario do Estado** está chamando concorrencia para a construção dum manicomio judiciario na capital.

Quanto se vai gastar com essa construção? Não viveu o Recife até hoje sem esse manicomio? Não seria de mais util aplicação empregar esse dinheiro, que se vai gastar numa obra adiavel, em serviço no sertão, para dar trabalho e alimento aos que estão, de fato, morrendo a fome?

Não somos, em principio, contra a construção do manicomio. O que pensamos é que é perfeitamente adiavel, para quando o Estado estiver em situação mais folgada.

Venha de onde vier a verba para essa obra, o dinheiro a aplicar-se teria finalidade mais precisa, si, no momento, fosse empregado no sertão, onde ha brasileiros que caem para sempre na estrada, á falta de trabalho e á falta de alimentos

Que os poderes publicos do Estado se lembrem de que Pernambuco não se circunscreve á sua faixa litoranea. Ha, cerca de dois terços do nosso territorio onde a população pede socorro, assolada pela maior das desventuras.

⁂

Pelo ato n. 299, de hontem, o sr. Interventor federal fez diminuir, em pouco mais de vinte por cento as taxas de matricula e frequencia para os alunos do Ginasio Pernambucano.

Apesar de não ser auspiciosa a situação financeira do Estado, a medida do governo teve agradavel repercussão em nossos circulos estudantinos.

A taxa global de matricula e frequencia naquele estabelecimento de ensino secundario, que era de 192$000, teve uma diminuição de 32$000, passando a ser, agora, da importancia de 160$000, pagaveis em três prestações.

⁂

Um dos nossos vespertinos voltou hontem a tratar da certidão recusada pela interventoria a um ex-funcionario estadual, afirmando que haviamos declarado que a Secretaria da Fazenda procurou corrigir o ato da demissão do aludido serventuario.

Possivelmente o redator dos "Comentarios" não quiz compreender o que declaramos sobre o assunto. Nunca discutimos se foi justo ou injusto esse ato da Interventoria e quando nos referimos a nota da Secretaria da Fazenda nos ocupámos apenas do exdruxulo despacho do sr. Lima Cavalcanti negando uma certidão solicitada.

Como não é do nosso programa fazer campanha sistematica, ficamos absolutamente á vontade, concordando que se o peticionario em questão era apenas um funcionario comissionado não estava ainda com os seus direitos assegurados pelos regulamentos.

Queremos crêr, no entanto, que o orgão ligado á Interventoria tambem concordará comnosco que o sr. Interventor, por ocasião das demissões em massa de funcionarios de Fazenda, que assinou no ano findo, esqueceu por completo os dispositivos regulamentares, o que poderia acarretar de futuro serios prejuizos para o Estado.

Quando creada, por ato n. 43 de 16 de janeiro de 1924 a Secretaria dos Negocios da Fazenda, com o desdobramento da antiga Secretaria Geral, foi baixado, a 21 dos mesmos mez e ano, um regulamento para aquela pasta.

O ato da creação da Secretaria e da expedição do seu regulamento mereceram aprovação do Congresso, na época justamente que o sr. Lima Cavalcanti era deputado estadual e pertencia a facção então dominante

O regulamento em apreço, ainda hoje em vigor, pois nenhum outro foi baixado posteriormente, determina no seu artigo 23 quando trata de demissão de funcionarios:

> "... será imposta: 1º. — se fôr condenado nos casos de improbidade, embriaguês, máos costumes, abuso de confiança, em processo administrativo julgado pelo governador, nos termos das leis vigentes".

Ainda se lê no artigo seguinte, tambem a proposito da pena de demissão:

> "... será aplicada pelo governador depois de verificar a procedencia da acusação em processo administrativo, ouvido o culpado".

Por ai verá o articulista oficioso que não queriamos demais quando nos referimos a maneira sumaria por que estão sendo demitidos os servidores da Fazenda Estadual.

No entanto, até agora o orgão ligado á interventoria não encontrou, nenhum dispositivo legal em que se estribasse para justificar a decisão do governo negando certidões por escrito para posteriormente concede-las verbalmente e em carater de conferencias intimas.

⁂

O interventor federal no Estado recebeu do Rio de Janeiro em 28 de fevereiro próximo findo o seguinte telegrama:

"Referência meu telegrama 19 vigente venho esclarecer praças Rio e São Paulo acôrdo cláusula 3ª contrato farinha trigo será vendida 36$000 saco 44 quilos ficando entendido demais praças pais despêsas seguro frête correrão conta respectivos compradores. — (a.) Osvaldo Aranha, ministro Fazenda."

⁂

A 1ª secção da Recebedoria do Estado está convidando o sr. Paulo Peixoto para prestar esclarecimentos sôbre um pedido de inscrição, pelo mesmo assinado. O convidado deve comparecer á secção acima referida durante o expediente na Repartição, que é de 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

O MOMENTO ASSUCAREIRO

Em entrevista especial concedida ao Diario de Pernambuco, por intermédio de sua Sucursal em Maceió, o dr. Alfredo de Maia, "leader" dos produtores alagôanos, define o ponto de vista dos mesmo, ante o decreto que instituiu a taxa de 3$000 por saco, ao mesmo tempo que aborda palpitantes aspectos economicos e politicos da atualidade.

Depois de diversas promessas de uma palestra com o representante do Diario de Pernambuco, em Alagôas, o dr. Alfredo de Maia nos falou, afinal, sobre a situação creada para a industria do assucar no nordeste, sobre assuntos de atualidade e principalmente sobre a aplicação da taxa de 3$000.

Representante de Alagôas na Conferencia Assucareira do Recife, em 1928, s.s. conseguiu, naquela reunião de delegados dos Governos e industriais de todos os Estados produtores de assucar libertar os produtores alagôanos da formula condenavel das cooperativas, substituindo-a em um ambiente hostil ás suas idéas, pelo regime puro dos convenios, respeitado o principio da liberdade de negocios.

Esta vitória, evitou, para o seu Estado, o desastre imediato em que cairam Pernambuco e Campos.

Em dezembro o dr. Alfredo de Maia, foi ao Rio de Janeiro, a mandado dos industriais alagôanos, demonstrar perante o sr. ministro do Trabalho e ao diretor do Banco do Brasil, dr. Leonardo Truda, a impraticabilidade da taxa imposta ao assucar, como medida de defesa. Natural, portanto, era que o ouvissemos sobre o assunto.

S.s. recebeu-nos no escritorio do Banco Agricola, em Jaraguá mantendo longa conversa, da qual transmitimos aos nossos leitores as impressões que das suas palavras anotamos.

A taxa do assucar e do café

— Já não se póde ter sobre a posição do assucar no nordeste uma opinião individual, porque as realidades da situação impõem uma só opinião — a de que entramos em uma fase de desfalecimento na nossa industria assucareira.

O plano atual de defesa, nas mãos do Banco do Brasil, vai apressar a perda do principal mercado consumidor do nosso produto, S. Paulo, da mesma maneira que a aplicação da taxa ouro sobre o café exportado destruirá a produção cafeeira de Pernambuco.

A crise do assucar

Temos discutido muito a crise do assucar sem entretanto havermos, até o presente, empreendido qualquer obra de efeito duravel. Isto é devido não só ao descaso dos nossos governantes pelas noções atualisadas do Estado economico, como tambem porque nos tem faltado o bom senso nas deliberações coletivas.

Aliás, estas razões do nosso estacionamento não têm responsaveis diretos. Elas decorrem de uma diatése ou de uma imposição do ambiente formado nos Estados do Norte, onde os governos e as coletividades se orientaram sempre no sentido da pura politica dos partidos, contra as diretrizes do Estado incentivador de riqueza.

A orientação dos Estados do Sul

S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, tiveram, em tempo, a intuição do estado de guerra economica a que deviamos chegar no país, uma vez que o intercambio das mercadorias de consumo forçado é feito entre os proprios Estados brasileiros. Os fatores se provam com a realidade de que aqueles Estados conseguiram, até, encaminhar os proprios orçamentos da Republica pelos rumos dos seus interesses, fortalecendo as suas forças de produção, modernisando a sua agricultura, cuidando do problema dos transportes ferroviarios, industrialisando os seus produtos, favorecendo a imigração e baseando a sua economia na policultura, tudo isto sob a proteção orçamentaria e aduaneira do país.

A consequencia é que enquanto o norte negligenciava, desatento e descuidado dos produtos basicos de sua economia, que são o assucar e o algodão — S. Paulo, por exemplo, pela experiencia dos seus governantes e dos leaderes do seu progresso, desenvolvia a sua politica economica no sentido de apoiar a riqueza cafeeira em uma organização industrial, ajustada ás suas necessidades e na modernisação agricola e tecnica da produção do assucar, da cultura do algodão, do arroz e dos cereais, terminando por conseguir para o café uma posição que destrói as possibilidades de novos concorrentes na produção dentro do país.

Os transportes maritimos

Se quisermos ver mais a fundo a situação que nos ameaça, basta considerarmos a contingencia geografica das distancias, na parte relativa aos fretes maritimos. Em que pese aos otimistas, a nacionalização da cabotagem, apesar de ser uma condição de defesa das nossas costas, representa um dos fatores negativos na formação da riqueza do nordeste. Um país que tem os seus centros de maior atividade disseminados por uma tão grande extensão de orla maritima, como a que se dilata do Rio Grande ao Amazonas, um país que não industrialisou o ferro, não possue combustivel, nem oleos, dificilmente poderá sustentar, sem se empobrecer, um serviço de cabotagem nas condições do que possuimos. O intercambio dos nossos produtos e dos generos exigiveis para o nosso sustento, é feito quasi que exclusivamente com os Estados do sul. Entretanto, o onus dos fretes maritimos, dado o nosso estado de inferioridade de meios de produção, recai sempre sobre o consumidor nortista, ou adicionado ao custo das mercadorias que importamos, ou descontado do valor dos produtos que vendemos.

A defesa atual do assucar e o alvará de 1787

Ora, nestas condições, não podemos aceitar, como um beneficio, o plano atual da defesa do assucar, baseado na identidade de condições para os preços do produto no sul e no norte, porque as desvantagens resultarão para os que exportam o produto gravado de transportes duplos, dos lucros dos intermediarios, das despesas de armazenagem de embarque, dos seguros e dos fretes, a favor dos que o vendem na porta da fabrica, para o consumo vizinho.

Desta forma, o decreto não corrige, mas agrava o mal, não sómente pela concepção geral da defesa, como pela execução pratica.

Exemplifiquemos um caso. A taxa é obrigatoria para o assucar de todas as usinas e serve de capital de cobertura para os prejuizos do Banco. A warrantagem do assucar representa a compensação, porque facilita dinheiro ao produtor para retirar o produto do mercado e assim despertar a procura, elevando o preço.

Mesmo que isso fosse certo, a warrantagem, para Alagôas, é quasi inaplicavel ou, por outras palavras, o decreto excluiu a produção de Alagôas desse beneficio bancario, porque das vinte e tres usinas que possuimos, desoito fabricam o tipo demerara e a warrantagem só é aplicada para o tipo cristal branco, sendo que apenas uma dessas usinas fabrica exclusivamente cristais alvos.

Muito melhor seria a defesa pela exportação obrigatoria, para o estrangeiro, dos excessos da produção sobre o consumo, porque a venda do assucar para o estrangeiro, na forma do dumping, importaria em um sacrificio geral, implicando numa equivalencia de onus para os industriais dos Estados que importam e os industriais das regiões exportadoras. Em outras palavras o industrial de assucar em S. Paulo, por exemplo, entrega o seu produto aos consumidores dos arredores da fabrica, por um preço equivalente ao do assucar do nordeste, onerado de despesas e esta posição estimula e incentiva o desenvolvimento da produção no Estado consumidor e reduz as nossas exportações. Desta maneira, o plano atual de defesa, como obra de governo, será mais uma experiencia desastrosa para a industria do norte já combalida nas suas bases, porque não aperfeiçoamos em tempo a nossa lavoura canavieira, nem temos uma aparelhagem moderna, como S. Paulo. O resultado é que o decreto é injusto e terá o efeito de crear um estado de servidão colonial para o norte assucareiro, igual ao estabelecido pelo alvará de 1787, proibindo as fabricas e as manufaturas no Brasil.

Ponto de vista de Alagôas

A uma pergunta nossa, disse-nos o dr. Alfredo de Maia:

Minha viagem á Recife, em setembro transato, representando os usineiros e o Governo de Alagôas teve o objetivo de combinarmos a forma de execução do primeiro decreto do Governo Federal, em que a defesa era baseada na armazenagem de 10 o/o da safra, destinados a regular os preços nos mercados internos. Não cogitamos, então da taxação sobre o produto. Cogitamos, sim, da regulamentação do decreto e da warrantagem imediata do assucar pelo Banco do Brasil, seguindo-se logo a exportação das primeiras quotas arrecadadas, porque esses eram os meios que poderiam facilitar a alta do produto.

A idéa da taxa veio posteriormente, em outubro. Alagôas a impugnou de inicio e quando a taxa proposta era apenas de 1$000 por saco de assucar, Pernambuco aceitando-a, elevou-a para 2$000 e o decreto para 3$000.

Neste assunto, os meus pontos de vista sempre foram os de Alagôas.

A politica

O dr. Alfredo de Maia, interpelado sobre o momento politico no seu Estado, pareceu-nos desinteressado em qualquer ação. Pensa que devemos compreender o Governo revolucionario como um periodo educativo e de elaboração das idéas e formulas que melhor convenham a coletividade a organisar-se constitucionalmente.

Disse-nos:

— Estou fóra de qualquer atividade politica, no sentido da politica de puro partidarismo. Ha anseios profundos nas populações indigentes dos campos. Ha inquietude e apreensões entre os elementos que representam as forças da agricultura, das industrias e do comercio. Somos devedores de ouro ao estrangeiro, e em virtude de razões e causas diversas perdemos o poder aquisitivo desta moéda, na proporção das exigencias dos nossos pagamentos.

A melhor politica será, então, a que nos facilite formulas de ordem de disciplina e de incentivos no sentido de podermos produzir relativamente ás nossas necessidades. Estamos observando, porém, que marchamos num retrocesso e precisamos congregar as forças da produção em torno dos problemas que temos a resolver. O partidarismo puro levará a nação ao mesmo dissidio e ao mesmo mal estar da velha politica das rivalidades e das optações pessoais que infelicitou o país. Excitações e idéologias exoticas ameaçam subverter a tranquilidade coletiva, a paz social e o patrimonio dos bens e dos direitos individuais adquiridos pelo esforço de gerações sucessivas. Este transe nos impõe uma união de esforços no sentido de preparar as forças conservadoras para o governo da Sociedade politica.

As taxas de ensino do Ginasio Pernambucano

Um ato diminuindo as taxas de matricula e frequencia nesse estabelecimento de ensino secundario

Recebemos do gabinete do sr. Interventor federal uma copia do seguinte ato:

"O Interventor Federal no Estado, atendendo a que é dever da administração publica promover a difusão do ensino, adotando providencias tendentes a torna-lo accessivel a todos, como seja a de reduzir as taxas que se cobram aos estudantes; atendendo a que a atual situação financeira do Estado não permite que essa redução seja elevada; e atendendo, finalmente, a que é possivel, sem que haja prejuiso para a estimativa orçamentaria, diminuir em pouco mais de vinte por cento as taxas de matricula e frequencia do Ginasio Pernambucano; resolve reduzir de cento e noventa e dous mil réis (192$000) para cento e sessenta mil réis (160$000) a taxa global de matricula e frequencia no Ginasio Pernambucano, devendo a mesma continuar a ser paga em prestações trimestrais, que passarão a ser de sessenta mil réis (60$000) a primeira e de cincoenta mil réis (50$000) as duas ultimas".

De Berlim

Uma exposição de arte--Um novo hipodromo--A descoberta da porcelana

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE EM DUSSELDORF — De maio a outubro deste ano terá logar em Dusseldorf, uma grande exposição de arte, organizada pela "Socessão Renana" e pela "Associação para Exposições de Arte" que celebrarão todos os anos certames analogos. As autoridades prussianas e bávaras, prometeram o seu concurso, enviando a Dusseldorf um certo numero de obras procedentes dos museus dos dois países.

—

O NOVO HIPODROMO DE HANNOVER — Acaba de ficar terminado o novo hipódromo de Hannover, que cobre uma area total de 60.000 metros quadrados. Esta pista foi construida de acôrdo com a Escola de Cavalaria de Hannover, e é considerada em relação ás suas congeneres européas, e talvês do mundo inteiro, uma pista modêlo. Colocada a um nivel inferior ao dos terrenos que a rodeiam, permite assim uma vista desimpedida para todos os espectadores. E' de notar que esta pista não serve, unicamente para festas hipicas, sendo tamem utilizavel como parque publico, dedicado no verão a toda a classe de desportos e fogos. E', em suma, um hipodromo digno da celebre escola de equitação de Hannover.

—

COMO FOI DESCOBERTA A PORCELANA NA EUROPA EM LOGAR DO OURO — BOETTER DESCOBRE A PORCELANA — No dia 4 de fevereiro de 1682, ha 250 anos nasceu na pequena cidade de Scheitz na Turingia, Johann Friedrich Boettiger, inventor da porcelana na Europa.

Na sala de honra do Museu Alemão de Munich, está postado o busto de Johann Friedrich Boettiger, como expressão da importancia que tem a invenção da porcelana européa, um dos grandes feitos que se devem ao genio criador alemão. Com esta descoberta enriqueceu-se o mundo ocidental com duas grandes industrias: a da porcelana e a da argila refrataria. Segundo a lenda, esta descoberta ter-se-ia produzido em circunstancias verdadeiramente romanticas. As novas investigações, contudo, demonstraram que a invenção da porcelana foi consequencia logica de um processo cientifico.

O empregado de farmacia, Johann Friedrich Boettiger, teve de fugir de Berlim para Wittenberg com mêdo de ser preso por "bruxo", devido aos seus conhecimentos de alquimia. Em Wittenberg passou-lhe o mesmo. Tambem o rei Augusto o Forte, se interessou muito por aquele homem, de quem se dizia que sabia fazer ouro — domesmo modo que hoje o Estado trata de fazer suas todas as invenções que juga proveitosas para a genralidade. Boettiger foi conduzido a Dresde para ali, na qualidade de prisioneiro, comprovar o que havia de verdade a respeito da sua ciencia.

O seculo XIX, o seculo racionalista, ridicularisou os velhos alquimistas que buscavam a pedra filosofal, sem vêr que eles tinham logrado dar com o problema essencial da fisico-quimica, ou seja, a tarnsformações de um elemento em outro, problema, aliás, ainda hoje sem solução cabal E' falso, por consequencia, considerar Boettiger um vulgar impostor ou charlatão. Boettiger não conseguiu, é certo, fazer ouro, mas possuia inteligencia bastante para divisar os novos caminhos que as suas experiencias lhe abrim. Decisiva, neste sentido, foi a sua colaboração com Tschirnhaus, o qual, por encargo do Eleitor, havia muito tempo, se esforçava por aproveitar os tesouros naturais do sôlo da Saxonia. Tschirnhaus empenhára-se, como muitos antes e ao mesmo tempo que ele, em descobrir o segrêdo da porcelana asiatica, e, anos antes de aparecer Boettiger, julgava ter dado já com ele. Hoje sabemos que estava em erro. Aquele segrêdo não foi revelado, até que Boettiger se pôs a estudar a porcelana sob o aspecto exclusivo de ceramica.

Em 1709 deu Boettiger os seus trabalhos por terminados, podendo participar ao rei que estava em condições de fabricar porcelana branca com o correspondente esmaltado. Merito imperecedouro, conquistu-se Augusto, o Forte, com reconhecer, desde o principio, o valor daquela descoberta e fundando em 1710 a Manufatura de oProcelana de Meissen, á qual dedicou todos os seus esforços, sem desanimar ante obstaculos e fracassos. A sorte quiz que se reunissem por aquela época na Saxonia, quatro homens, sem os quais talvês não se tivesse chegado a um tal florecimento da industria européa da porcelana: Boettiger, que descobriu os principios, Augusto, o Forte que o apoiou com todo o seu entusiasmo, Hoeroldt e Kaendler, que levarom a dita industria a mais alto grâu de perfeição artistica.

Dois anos após a fundação da referida Manufatura de Meissen, apareceram pela primeira vez os seus produtos na Feira de Leipzig, ponto de partida da grande celebridade que pouco depois alcançára em todo o mundo a porcelana da Saxonia.

O desenvolvimento da Manufatura de Meissen durante o seculo XVIII é digno de verdadeira admiração. Poucos anos depois de ter começado a fabricar a porcelana branca, produz já objetos de tão alta perfeição, que podem ser considerados o cume da ceramica. Augusto, o Forte, que possuia uma magnifica coleção de porcelanas chinêsas, ante essas criações da ceramica oriental e movido pela sua apaixonada natureza, procurava, com todo o entusiasmo, magnificos modêlos. A isto ha que acrescentar a aparição de Kaendler, com as suas criações plasticas, que haviam de ser a base da ceramica plastica moderna. E' indubitavel que Meissen, com as suas criações durante o seculo XVIII, teve decisiva influencia na ceramica européa. Não ha hoje uma só fabrica de porcelana na Europa, que não tenha sido influenciada por Meissen.

A celebre Manufatura de Meissen tem passado por diversas alternativas. Após o seu grande florescimento durante o seculo XVIII, as guerras napoleonicas com o consequente empobrecimento da Alemanha, determinaram uma época de decadencia. Foi depois ressurgindo pouco a pouco, e já em 1900 se observa em Meissen nova vida e novo animo para grandes empreendimentos. Este periodo favoravel do seu desenvolvimento não foi interrompido nem siquer pela guerra mundial, podendo assegurar-se, com razão, que a Manufatura de porcelana de Meissen continua hoje á frente desta industria na Alemanha, e que os seus produtos atuais não desmerecem, quanto á sua qualidade artistica, das criações do seculo XVIII. Como é natural nesta nossa época mais subjetiva, destacam-se hoje os nomes dos artistas com maior relêvo, que costumavam ter no seculo XVIII. Nomes com os de Ernst Barlach, August Gaul, Max Esser, Paul Scheurich, Paul Borner y Richard Langer, são representantes da produção artistica atual de Meissen.

NA SEARA ALHEIA

Godofredo FREIRE

(Para o "Diario de Pernambuco")

Escrevi, faz mêses, no "Diario de Pernambuco", algumas linhas sobre o peregrinismo evoluir e o barbarismo detratar.

Enviei-as posteriormente, á direção da "Revista de Lingua Portuguêsa," repositório das louçanias do idioma de Camões, á guisa de curiosidade. E, eis que, com surprêsa minha, vi-as publicadas no n.º 3.º da 2.ª serie, saída á luz da publicidade em Janeiro último.

Até aí, nada de mais. Acontece, porém, que o sr. Mário Bouchardet, autor do "Dicionário da Lingua Luso-Brasileira", residente em Rio Branco, Minas Gerais, me honrou com interessante missiva, datada de 28 de Janeiro p. passado, contestando a invernaculidade do peregrinismo evoluir, não fazendo, menção, sequer, ao barbarismo detratar.

Como inda há, por aí afóra, quem se dê á delicia de lêr coisas que tais não me furto á obrigação de transcrever, na integra, a carta do ilustrado sr. Mário Bouchardet:

> "Em a secção "Consultas" da "Revista de Lingua Portuguêsa", n.º 3 da 2.ª serie (Janeiro corrente), referindo-se aos verbos detratar e evoluir, V., depois de afirmar que não há, em lingua portuguêsa, estes verbos, menciona os dicionários conhecidos, nos quais só se encontram detrair e evolver, finalisando por transcrever um trecho de Candido de Figueirêdo, em que este autor, depois de dizer cobras e lagartas de evoluir, recambia-o "aos franscêlhos de máus costumes".
>
> Noto pela não ter incluido na lista, que V. desconhece a "Enciclopédia e Dicionário Internacional", de W. M. Jackson (Rio de Janeiro, rua Teófilo Otoni, 117.)
>
> Trata-se, como v. poderá ver, em o examinando, do melhor e mais rico dicionário de nosso idioma (na parte lexicográfica".)
>
> Consultando-o, V. encontrará nêle registado o verbo evoluir e (coincidencia desagradavel, não é?) exemplificada a sua encorporação com esta frase: "Um santo evoluindo de um ladrão", do próprio Cândido de Figueirêdo que dela se utilisou em um de seus trabalhos, depois (ou talvez antes) de ter se manifestado como V. viu e citou.
>
> Esperando ser desculpado pela intromissão no assunto, firmo-me de v. a. cro. atc. e admirador: (a) Mário Bouchardet."

Feito isto, cumpro o dever de, tambem, tornar publico a resposta que dei, ao meu amigo de Rio Branco, Minas Gerais:

> "Recife, 22. 2. 1932. — Sr. Mário Bouchardet. — Estou entregue da sua carta de 28 do mês pretérito, á qual me aprêsso em responder:
>
> Antes de mais nada, muito obrigado pela gentilêsa do envio do recorte do "Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, que condensa magnifica lição do caro amigo.
>
> Quanto ao verbo evoluir, que o douto amigo, sem a lendária lanterna de Diogenes, encontrou na "Enciclopédia e Dicionario Internacional", de W. M. Jackson, autoridade completamente desconhecida até a data presente, está ali inserto com a nota de "neologia", nota que V. S., quiçá, propositadamente, deixou de mencionar. E por que, tambem, V. S. se não referiu ao classico evolver-se, registado por W. M. Jackson, abaixo do espúrio evoluir?
>
> Devo dizer-lhe, com sinceridade, que sou simples comerciário sem cultura precisa para sustentar discussões em torno da lingua pátria. No entanto, sem mesmo saber onde W. M. Jackson, — a grande autoridade em lexicologia portuguêsa, no dizer do ilustre amigo, — foi encontrar aquêle pedacinho de ouro de C. Figueirêdo: "um santo EVOLUINDO de um ladrão", sou contra a creação de neologismos, quando temos em nossa lingua os lídimos vocábulos, que expressam o nosso pensamento.
>
> José de Sá Nunes, mestre conspicuo do idioma pátrio no Ginasio Paranaense e na Ecola Normal de Curitiba, em respondendo á consulta que lhe fiz da instituição do neologismo comerciário, diz: "Primeiro de tudo, é preciso ficar patente que não sou avêsso aos neologismos, quando necessários, uteis e convenientes.
>
> Assis Cintra, em o seu Questões de Português, prefaciado pelo grande Rui Barbosa, á pág. 86, condena de modo irretorquivel o barbarismo evoluir.
>
> Mas, deixemos á margem Assis Cintra. Abramos o Novissimos Estudos da Lingua Portuguêsa, do glorioso Mário Barrêto, recentemente falecido, e leiamos á pag. 298: "São principios opostos, mas que se contrabalançam de maneira harmoniosa, e que se verificam em todos os dominios de uma lingua que está a evolver-se".
>
> Note bem que Mário Barrêto escreveu evolver-se e não evoluir. E justificou: "Evolver e não evoluir. Cfr. desenvolver, revolver, compostos do verbo evolver, como requer a analogia."
>
> Mário Barrêto, no fim da obra citada, ministra lição de mestre sobre o espúrio evoluir. Dê-se ao trabalho, meu amigo, de perlustrar o Novissimos, págs. 345 a 347, e convencer-se-á da ilegitimidade do neologismo, tão do seu agrado e do notavel lexicógrafo W. M. Jackson.
>
> Os maiores mestres do idioma pátrio, daquem e dalém mar, não são contrários á creação de neologismos, quando necessarios; mas, o "excesso destes desvirtúa e abastarda os idiomas, emprestando-lhes côres e feições que destôam de seu caráter, de sua indóle e graça nativa". E Ernesto Carneiro Ribeiro, o mágico Carneiro Ribeiro, Serões Gramaticais, 2.ª edição, pág. 221, continúa. "Não ha lingua por mais rica e abundante que seja, que não tenha necessidade de importar de alheios idiomas certas palavras de que carece o seu vocabulário; essa importação dentro em certos limites é uma necessidade fundamental, que se liga á vida mesma das linguas e a que cedem os esforços do exagerado purismo". Dir-se-ia que evoluir está enquadrado nesta necessidade, preconizada pelo sábio autor da Tréplica ao Dr. Rui?
>
> O nosso incomparavel Rui Barbosa, na sua monumental Réplica, disserta sobre "Neologismos", desde a página 563 até a página 570. Nada perderia o douto amigo em lêr os números 475, 476, 473 e 480, si não quisér dar-se ao deleite de lêr todo o capitulo. Fazendo-o, convencer-se-á mais uma vez de que é evoluir palavra vitanda, porque, segundo o egrégio Rui, "adotar neologismos para substituir, sem vislumbre de proveito excelentes expressões vernáculas; adotar neologismos nem susceptiveis, siquer, de função ou significado precisamente definivel; adotar neologismos, meramente por imitar o francês, usurpando a outros vocabulos acepções por êles melhor desempenhados, seria bastardear, chibar e pedantear com europeis estrangeiros unicamente por amôr do pedantesco, do novo e do bastardo."
>
> Em face da lição de Rui, na "Réplica ás Defêsas da Redação do Projeto do Código Civil — Réplica, que é de fáto um monumento de linguistica e de dialética," carece de fundamento a vernáculidade de evoluir, na Enciclopédia e Dicionário Nacional.
>
> E acrescenta o mestre incomensuravel: "Por que, entre uma palavra legitimamente portuguêsa e uma palavra de vernaculidade contestavel, havia de preferir eu a de cunho talvez espúrio á de genuino cunho? Isso inda supondo iguais em merecimento os dois vocábulos a todos os demais respeitos. Admiti, porém, que a esses outros aspectos, o antigo sobrexceda em bôas qualidades ao novo. Que nome teria então a insensatez se antepôr o segundo ao primeiro?"
>
> E, para finalizar, mais este excerpto, extraído da "Réplica: ... ao passo que os modernismos, os perigrinismos, os neologismos, os inventicionismos (se me dão licença) de toda a qualidade lastram instantaneamente pelo contágio da moda, contaminando e desfigurando, através de todas as camadas sociais, a lingua falada e escrita."
>
> De diante disto, meu amigo de Rio Branco, Minas, continúo ao lado de C. Figueirêdo, Mário Barrêto, Assis Cintra, José de Sá Nunes e de tantos outros mestres, que repugnam o evoluir, preferindo, assim, a doutrina dos melhores lexicógrafos á de W. M. Jackson.
>
> Aqui me cerro, e peço-lhe desculpas da maçada. — Confrade e amigo admirador. — (a) Godofrêdo Freire."

Na Pernambuco Tramways

UMA CONFERENCIA, A CARGO DO SERVIÇO DE HIGIENE MENTAL

A's 20 horas de hoje realisará, em Fernandes Vieira, uma conferencia para os empregados do trafego da "Pernambuco Tramways", o dr. José Lucena, assistente de assistencia a psicopatas, respondendo pelo serviço de Higiene Mental.

O dr. Lucena dissertará sobre os três grandes fatores da degenerescencia mental: *a sifilis, o alcoolismo e o espiritismo*, ilustrando a sua explanação com projeções luminosas.

SUMARIO DA IMPRENSA

"SEMANARIO ILUSTRADO" — O sr. Osvaldo Santos, proprietario do Posto João Pessôa, á rua João Pessôa n. 356, enviou-nos hontem um exemplar do ultimo numero do *Semanario Ilustrado*, que se publica na metropole e que se acha á venda naquele estabelecimento.

Traz o presente numero farto noticiario e informações sobre comercio, finanças, automobilismo, agricultura, etc.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietario:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas. Diarbuco: Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6059

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR
Ano . . . 45$000 Semestre . . . 23$000
EXTERIOR
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 75$000 semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal):
Ano . . 125$000 Semestre . . 73$000

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

PARQUE — O poema cinematografico Tabu', da Fox.

ROIAL — Edmund Love em Esposa por sport, da Fox.

S. JOSE' — John Gilbert em Redempção, da Metro.

POLITEAMA — Bebé Daniels em Rio Rita, da Radio.

ENCRUZILHADA — Glenn Tryon e Mena Kent em Broadway, da Universal.

UMA FESTA REGIONAL NO TEATRO SANTA ISABEL

Realizar-se-á no próximo sábado, ás 21 horas, no Teatro Santa Isabel, a anunciada Festa Regional organizada pela querida atriz pernambucana Lélia Verbêna, figura de destaque do "Grupo Gente Nossa", com o concurso distinto de seus colégas do "Grupo" e da atriz Maria Amorim e tenór Vicente Cunha. Cunha.

Subirá á cêna a linda burlêta de costumes regionais "Cabôcla bonita", que tanto sucésso tem alcançado em todas as cidades ondé tem sido encenada.

A segunda parte constará de um bem organizado áto variado, trabalhando conhecidas figuras do nosso meio artistico, notadamente o repentista Minôna Carneiro, a pianista Isête Fernandes, tenór Vicente Cunha, baritono Lourival Fraga, maestro Gaspar Moura, atôr Renato Marques e a beneficiada.

Os ingréssos para essa festividade podem ser procurados na bilheteria do Teatro Santa Isabel, á noite ou na rua do Imperador n. 474.

AMANHÃ, "LUAR DO NORTE" A PREÇOS REDUZIDOS

Em vez de fazer hoje a repetição da comédia "O chá de Sabugueiro", como fôra anunciado, o Gremio Gente Nossa resolveu atender a pedidos para levar amanhã, a preços reduzidos, em espetáculo extraordinario, a linda burlêta de costumes pernambucanos: "Luar do norte", original de Umberto Santiago e musica de João Valença.

Os preços de entrada desse espetáculo, para qualquer localidade do teatro, serão: cavalheiros — 2$500, senhoras e senhorinhas — 2$000, e crianças — 1$000.

DOMINGO — MAIS UMA VEZ "A ROSA VERMELHA"

Para satisfazer inumeras solicitações o Grupo Gente Nossa dará mais uma repetição, no domingo á noite, da encantadora opereta pernambucana "A rósa vermelha", lêtra de Samuel Campêlo e partitura de Valdemar de Oliveira.

Péça sempre muito aplaudida por todas as platéas do país, "A rósa vermelha", agora representada no Recife por artistas na sua maioria pernambucanos, tem tambem despertado entusiasmo e agrado geral.

No espetáculo de domingo, a brilhante opereta será dedicada ao bélo sexo pernambucano tendo, assim, as senhoras e senhorinhas grande abatimento nos preços de entradas que custarão apenas, para qualquer localidade do teatro, 3$000.

Os cavalheiros pagarão 3$500, tendo os socios do Grupo ainda direito a abatimento até três entradas.

"ESPOSA POR ESPORTE", COM EDMUND LOWE E LEILA HYAMS

Esta produção da Fox Movietone com Edmund Lowe e a formosa Leila Hyams vai despertar a atenção do publico recifense.

Desenvolvendo um têma conjugal, ao mesmo tempo apresentando fáse de esportes, como o golf, a "Fox-Film" dará hoje e amanhã, este lindo filme aos frequentadores do Roial.

"O PRESIDIO" COM WALLACE BEERY — AMANHÃ NO PARQUE

"O Presidio" vai ter, amanhã, no Parque sua apresentação.

O grande, o maior trabalho de Wallace Beery, vem ai! Vem aí o filme com que a "Metro-Goldwyn-Mayer" bateu todos os recordes de bilheteria nos Estados Unidos da América. Vem aí o vigorosissimo e invulgar entrecho, que reuniu num mesmo desempenho estes nomes queridos: Robert Montgomery, Wallace Beery, Lewis Stone, Chester Morris (o galã que é a sensação do momento), Leila Hyams, Karl Dane e Claire Dowell.

Portanto, nada será preciso dizer-se de "O Presidio". O publico que o veja e sinta as maiores emoções despertadas em um filme em que vemos 3.000 homens revoltados, sedentos de vingança e liberdade!

Administração publica

GOVERNO DO ESTADO

O sr. interventor assinou, hontem, o seguinte áto:

Exonerando Armando Vieira Santos do cargo de agente do Tesouro na coletoria de São Bento, ficando sem efeito o áto n. 250, de 23 de fevereiro ultimo, na parte em que foi o mesmo removido daquéla coletoria para a de Surubim.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O sr. secretario da Segurança Publica assinou, hontem, as seguintes portarias:

Exonerando, a pedido, do cargo de 1º suplente de delegado de policia do municipio de Rio Branco, o cidadão Antonio Napoleão Arcoverde; exonerando, a pedido, do cargo de comissário de policia do 3º distrito (Páu Branco) do municipio de Serinhãem, o cidadão Antonio de Aguiar Pimenta; concedendo 30 dias de licença ao guarda-civil de 2ª classe n. 227, Otacilio Alves Monfort, de acôrdo com o artigo 27 da referida corporação; concedendo 15 dias de férias ao cidadão José Domingos de Albuquerque Regueira, comissário de policia da 2ª delegacia da capital de acôrdo com o artigo 1º da lei n. 1726 de 12 de maio de 1925; concedendo trinta dias de licença ao guarda civil de 1ª classe n. 36 Leovigildo Gonçalves de Mélo, de acôrdo com o artigo 27 da referida corporação; concedendo 15 dias de férias correspondentes ao ano de 1932 ao 3º escriturario desta Secretaria, João Pugliesi Filho; e, tornando sem efeito a portaria n. 219 de 23 de fevereiro ultimo na parte referente á nomeação do sargento Heliodoro Gualberto Teixeira para o cargo de delegado de policia do municipio de Vertentes.

TESOURO DO ESTADO

Saldo de hontem	101:185$560
Receita de hoje	612:185$330
	713:370$890
Despêsa de hoje	710:662$670
Saldo para amanhã	2:708$220

Através do Nordeste

Alagôas

Serviço especial da Sucursal em Maceió

25 de fevereiro de 1932.

Escola de ginasticas e danças classicas — Inicia-se no dia 1º. de março proximo, o curso da Escola de Ginasticas e Danças Classicas, fundada pela senhorita Helena Barros, competente professora da Escola Normal de Maceió.

A iniciativa da distinta professora Helena Barros está sob o patrocinio valioso dos seguintes cavalheiros: comendador Gustavo Paiva, cel. Luiz Calheiros, dr. Jacinto Medeiros Filho, dr. Quintela Cavalcanti e comendador Manuel Afonso Viana.

Revista ás forças — Hoje, pela manhã o sr. capitão Tasso Tinoco, interventor federal, em companhia do sr. dr. Oscar de Siqueira Viana, secretario geral do Estado passou em revista as forças civil e militar do Estado. S. ex. foi recebido no quartel pelo sr. comandante Luiz de França e pela oficialidade em companhia dos quais percorreu todas as dependencias fazendo demorada inspeção.

Teve s. ex. otima impressão pelo zelo e ordem mantidos naquele estabelecimento militar.

Encontro da força volante alagoana com um grupo de Lampeão — Segundo comunicação ao sr. diretor do Departamento de Segurança Publica, pelo comandante da força volante do Estado, houve um encontro entre a força volante com bandidos do grupo de Lampeão, resultando desse encontro um morto e outro capturado de nome Antonio Santos, vulgo Volta Sêca, conhecido como um dos mais celebres bandidos do grupo de Lampeão.

Furto em uma farmacia — Foi descoberto um vultoso roubo na farmacia São Luiz, de propriedade da firma A. Santa Rita, sita á rua do Comercio nesta capital. Ha tempo que o sr. Elioferto Rodrigues Lira vendia não somente aqui, como no interior, produtos farmaceuticos, por preços inferiores ao do mercado, na qualidade de representante comercial que o mesmo dizia ser. Ante-hontem, a policia desvendou o misterio, conseguindo descobrir que as mercadorias vendidas pelo falso agente eram furtadas da farmacia São Luiz. Preso o meliante, a policia encontrou em seu poder grande quantidade de medicamentos. O furto está calculado em 4:000$000. A policia deteve ainda os individuos Manuel Ferreira e Antonio de Tal, implicados no caso.

Os funcionarios dispensados e em disponibilidade — Em consequencia do que dispõe o art. 2º., do Decreto n. 1.596, de 31 de dezembro de 1931, ficaram em disponibilidade, a contar de 1 de janeiro do corrente ano, os seguintes funcionarios: Manuel Candido da Silva, Jorge Adalberto dos Santos Freitas, José Vaz de Almeida, Iago de Araujo Coelho, Protasio Pontes Viagueiro, Manuel Silva, Carlos Ferreira Nobre, José Marcolino Guimarães, José Lins Coelho da Paz, Joaquim Bernardes de Souza Filho, Antonio de Lima Matos Serva, João da Rocha Holanda Cavalcanti, Luiz Tenorio Cavalcanti, Elias Marinho de Albuquerque Uchôa, José Ursulino Leite, Manuel Candido de Oliveira, Ismael Pereira de Melo, bacharel Jacintó Buarque de Holanda Cavalcanti, Euclides Crispiniano de Oliveira, João Siqueira de Morais, José Rodrigues de Lima e João Bernardino da Costa.

Ficaram dispensados, com as vantagens decorrentes do art. 3º. do Decreto n. 1596, de 31 de dezembro de 1931, e a partir da data da sua publicação, os funcionarios: bacharel José Guedes Quintela, Manuel Cicero do Nascimento, bacharel Ciridião Durval e Silva, Diocleciano Casado de Albuquerque, Rosalvo Pires de Oliveira, Mario Sampaio de Lima, Mario Paiva, Saturnino Moreira de Barros, José Marinho de Melo, Oscar Benito Aires, Santino Silva, Raimundo Brederodes dos Reis Lisbôa, Alvaro de Aquino Braga, Alceu Nicodemos e José Praxedes da Silva Reis.

Conselho Consultivo do Estado — No salão da extinta Camara dos Deputados reuniu-se hontem, ás 20 horas, em sessão especial para tratar do orçamento do Estado, o Conselho Consultivo, com o comparecimento da unanimidade dos seus membros e sob a presidencia do dr. José Helvencio de Souza. Aberta a sessão, o sr. secretario Crisanto Carvalho procedeu a leitura da ata da reunião do dia 22 do corrente, a qual foi aprovada depois de uma observação feita pelo conselheiro Gustavo Paiva. O conselheiro Gustavo Paiva requer que não seja feita a leitura de expediente, o que é atendido contra o voto do sr. Angelo Martins e dr. Manuel Brandão, alegando o requerente que a sessão fôra convocada exclusivamente para discussão de orçamento. O conego Luiz Barbosa, com a palavra, sugere e justifica uma emenda á parte da despesa afim de que seja mantida a subvenção estadual ao Instituto Historico Alagoano. Discutem a proposta os srs. Crisanto Carvalho, Angelo Martins e Gustavo Paiva, acordando-se finalmente, o adiamento da votação para depois do estudo já iniciado. O conselheiro Gustavo Paiva requer que o Conselho peça informações a interventoria sobre a verba para aposentados. O dr. Manuel Brandão fala sobre sua sugestão apresentada em sessão anterior, sobre auxilio á Colonia de Mendigos, constante da aplicação da receita de caridade áquela instituição, fundamentando a idéa em lei anterior. A proposta foi aprovada contra o voto do sr. Gustavo Paiva que não considera a Colonia já convenientemente construida. Novamente o dr. Manuel Brandão propõe uma alteração no orçamento da receita, reduzindo o imposto sobre transmissão de herança de três para um por cento. Posta em discussão a sugestão é aprovada unanimemente. O sr. Gustavo Paiva solicita á interventoria informar o quanto rendeu no exercicio anterior o imposto de selo do Estado. O sr. Angelo Martins sugere a manutenção, na verba subvenção do orçamento da quantia de 1:200$000, para o Montepio dos Artistas Alagoanos, sugestão que tem igual destino da referente ao Instituto Historico. O sr. Gustavo Paiva lê uma serie de recomendações que, a seu ver, devem ser apresentadas á interventoria, tendentes a estabelecer um equilibrio no orçamento.

O crime do Poço — Foi pronunciado o dr. Aguiar Junior — O juiz de Direito da capital, dr. Mario Augusto da Silva Guimarães, em longa sentença pronunciou ante-hontem, o dr. Aguiar Junior, advogado nos auditorios desta capital, como incurso nas penas do art. 294 do Codigo Penal. Na mesma sentença o juiz determinou a prisão do acusado, como responsavel pelo homicidio de José Pedro Monteiro, que foi encontrado na propriedade do pai do dr. Aguiar Junior, furtando caju's.

ENTRADAS E EXISTENCIA DE ASSUCAR NA PRAÇA DE MACEIÓ

SAFRA DE 1931 — 1932

Em 23 de Fevereiro de 1932

TRAPICHES E ARMAZENS	ENTRADAS	EXISTENCIA
Jaraguá	198.990	24 122
Brasileiro	148.192	8.922
Novo	165.375	51.563
Borstelmnan	63.801	22.844
Segundo	50.798	33.480
Williams	58.953	19.835
Rocha Irmãos	26.760	15.145
Prado	39.342	14.500
Nobre	12.173	8.173
José Afonso	10.574	8.500
C. Duarte	13.961	6.851
Maia Gomes	19.407	3.534
Andrade	2.500	2.500
Sindicato	6.410	6.040
Faustino	300	986
Mota Lins	3.024	2.884
Ramalho & Cia.		
Alvim & Broad	2.330	2.330
Pindoba	13.844	5.818
	836.751	239.797

STOCK GERAL:

Cristais	45.650	sacos
Demerara	64.274	"
Usinas	13.558	"
Brutos	116.315	"
Total	239.797	"

Educação e Instrucção

ENSINO SUPERIOR

BACHAREIS DE 1932

Perfis academicos

VII

ARTUR DE SANTA CRUZ OLIVEIRA FILHO

"Já deus Mômo nos batia á porta, quando, galgando os primeiros degráus da Faculdade, estaquei para atender a uma creatura que, pelo todo, me pareceu gente da plébe. Era um carvãozinho vestido de mulher. Vós disfarçada, foi-me dizendo: "Seu doutô, o sinhô sabe mi dizê si o doutô "Atuzinho" está lá dento?" Incontinenti, mandei-a esperar-me, enquanto, já do corredor, gritei: "Milet, ó! Milet, chama o Sáles ali! E, ao divisar o Sáles: "Olá, Sáles, dize ao Santa Cruz que venha cá!" "Você não sabe que esse homem nunca vem aqui?", vociferou o Sáles. Voltei ao portão do edificio e, com espanto, já não mais encontrei a minha interlocutôra.

O ambiente parecia assinalar, em minha curta ausência, a passagem daquêle desembargador inativo que, "par droit de conquête", está patrocinando a sindicalisação dos doze mil pretos brasileiros... Quando atravessava o corredor, gargalhadas me foram atiradas á queima roupa. Mal disfarçando a justa atrapalhação, acerquei-me do grupo de colégas. Pitágoras Ipiranga não cessava de rir e Murilo Costa insinuava, por gêstos, silêncio ao Rômulo de Almeida e ao Edésio Guerra. Na atitude incomoda de quem se vê ridicularizado, tratei de safar-me o mais depréssa, arrastando, porém, Pitágoras, meu velho amigo, ainda dos bancos ginasiais. Já fóra da vista dos companheiros, roguei ao meu prisioneiro me puzesse a par daquéla maroteira, esclarecendo-me, então, Pitágoras, nada ter o caso comigo, mas sim com o Santa Cruz. E confidenciou-me: "ultimamente o Santa Cruz tem-se esquivado da Faculdade. Mas, por tapiação, por simples tapiação. Para despistar a indiscreção do Adalberto Maciel procurou justificar as faltas com o excésso de serviço na Central da Policia. A colégas outros tem alegado não ir ás aulas, porque a Faculdade já lhe deu o suficiente para substituir o camarada e liberalissimo ex-delegado Alcino de Souza, na profissão de "dedicure". E a alguns outros diz que o tempo é curto para matar o vicioszinho das caçadas... dominicais... Mas, meu amigo, o verdadeiro motivo da ausência do Santa Cruz é muito outro. O Rômulo, de acôrdo com Murilo, Edésio e Adalberto, enviou-lhe, outro dia, um bilhete anónimo, dando-o como da autoria da bailarina Litie Estér. A famósa dansarina, quando de sua permanência em Recife, embeiçou-se pelo Santa Cruz e chegou a planejar-lhe o rapto, para tê-lo em sua "tournée", sem embargo de acumulações remuneradissimas, como secretário e advogado. Avalie, você, o martirio do pobre do Santa Cruz; chegou a chorar, o coitado! Para evitar escândalos, conseguiu que o comissário Hamilton Ribeiro a deportasse para bem longe de nossas plagas. Recebendo o bilhete fatidico, Santa Cruz, que é muito seguro, pencsamente aflito, receiou de que a bailarina, blefando o esforçado policeman, estivesse incognita entre nós. Rebate falso, entretanto, porque, segundo Pitágoras, a creatura que me falara na escada da Faculdade não era mulher. Era o calouro enfeitado Danilo Torrêão, caracterizado carnavalescamente, fazendo ás vezes de Litie Estér, por insinuação de Rômulo, Murilo e Adalberto. Tudo perfidia desses três pândegos..."

Ha minutos, quando vinha escrever o perfil do Santa Cruz encontrei nas proximidades do "Diario de Pernambuco" o colégа Dário Móta, circunspecto funcionário postal e bacharelando em direito. Tornando-o ciente de meu desejo, Dário fez-me a propósito a narrativa acima. Como eu, o leitor inteligênte compreenderá que tal história só póde ser uma de estudantes, ou simples boato que a época não comporta. E eu me insurjo contra a perfidia dos companheiros, defendendo, de qualquer modo, o presado colégа Santa Cruz.

E, para tanto, basta recomenda-lo á graciosa leitora, como um bacharelando distinto, inteligente, criterioso, incapaz de olhar para uma moça com segunda intenção, forte e, por conseguinte, com magnificos requisitos para casar...

Mucius

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Amanhã 3 do corrente, terão inicio, na Faculdade de Direito do Recife, os exames da 2ª epoca, funcionando todas as bancas, a principiar de 9 horas da manhã.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A atual direção da Escola atendendo a uma representação da classe academica resolveu: providenciar no sentido de fornecer aos alunos copias dos diversos programas das varias disciplinas, lecionadas na escola, mediante modica quantia e tornar a biblioteca da Escola, o mais possivel, util aos alunos fazendo-a funcionar diariamente, em expediente franco á classe acadmica.

ENSINO SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

Exames dos alunos do Ginásio

Serão chamados amanhã os seguintes alunos:

1º ano — Geografia, oral, 1ª turma ás 9 horas; Geografia, oral, 2ª turma ás 14 horas.

2º ano — Inglês, escrita. Todos os candidatos inscritos ás 9 horas; Francês, escrita, todos os candidatos inscritos ás 14 horas.

3º ano — História Universal, escrita, todos os candidatos inscritos ás 9 horas; Inglês, escrita, todos os candidatos inscritos ás 14 horas.

4º ano — História Universal, escrita, todos os candidatos inscritos ás 14 horas. Geometria, escrita, todos os candidatos inscritos ás 9 horas.

5º ano — Cosmografia, escrita, todos os candidatos inscritos ás 9 horas. Cosmografia, oral, todos os candidatos inscritos ás 14 horas.

A secretaria do Ginásio Pernambucano convida aos alunos abaixo descriminados a procurarem nesta secretaria, suas transferências, trazendo a quitação de haver pago na Recebedoria do Estado a taxa devida, sob pêna de perderem direito ás mesmas e de serem impossibilitados de continuar os seus cursos neste estabelecimento uma vez que sua vagas se acham preenchidas: Antonio Vicente Monteiro de Padua, Djalma Miranda de Oliveira, Mauro Monteiro, Isnaldo Vieira Braga, Gileno de Sá Carneiro, José da Cunha Beltrão.

São ainda chamados para receberem suas transferências, que se acham processadas, os srs. Jacó Wainstock, Carlos Meira de Vasconcelos, Francisco Peres Ferreira Junior, Gilberto Fraga Rocha Sobrinho, Alcino Gomes Pereira Guerra, Fernando Alves do Rêgo Barros Vanderlei, Geny Schemberg, Ernani de Sá Carneiro, Clovis Silva e José Castélo Branco de Gouveia. Estes alunos não poderão fazer examés de 2ª época nos estabelecimentos para onde se transferiram nem tão pouco neste estabelecimento uma vez que deixem de retirar suas transferências.

São chamados todos os alunos do primeiro ano, inscritos para exame, nesta 2ª época, a comparecerem á secretaria afim de fazer o pagamento dos certificados e juntar-lhes a petição.

GINASIO DO RECIFE

Exames de 2ª época

Encerraram-se hontem, ás 17 horas, as inscrições de alunos, para os exames de 2ª época que devem obedecer ao seguinte horario:

DIA 3 — 8 horas — Desenho, 1º, 2º e 3º anos; 10 horas — Ciencias 1º ano; e ás 15 horas — Inglês, 2º e 3º anos.

DIA 4 — 8 horas — Matematica, 2º e 3º anos; 10 horas — Francês, 1º ano; e História Universal, 3º ano; e ás 15 horas — História da Civilização, 1º ano e Geografia, 2º ano.

DIA 5 — 8 horas — Português, 1º, 2º e 3º anos; 10 horas — Latim, 2º e 3º anos; e ás 15 horas — Geografia, 1º anos.

DIA 7 — 8 horas — Francês, 2º ano; e ás 10 horas — Francês, 3º ano.

Matriculas para o curso seriado — Acham-se abertas de hoje até 14 do corrente, as matriculas para o curso seriado, devendo cada candidato trazer: uma estampilha federal de 2$000, certidão de idade e atestado de vacina e sanidade e certificados do ano anterior.

No dia 15 começarão todas as aulas do curso de admissão.

ENSINO PRIMARIO

CONCURSO PARA PROFESSORES DE QUARTA ENTRANCIA

Prova oral — 11ª turma — Serão chamadas hoje, ás 8 horas, as seguintes candidatas: Maria Leticia de Andrade Lima, Abigail Maria de Souza, Maria Helena da Silva, Caclida Iolanda de Lima, Atila das Mercês Passos e Aurora de Barros Oliveira.

Suplentes — Maria Inês Cavalcanti, Maria José de Paula Valfrido e Maria Falcão de Alves.

REUNIÃO DE INSPETORES ESCOLARES

O diretor Tecnico da Educação, convoca os srs. inspetores escolares para uma reunião amanhã, ás 15 horas, na Diretoria Tecnica.

Associações

CENTRO ACADEMICO DE DIREITO

Estão sendo convidados os diretores Evaldo Coutinho, Cesario de Melo, Nilo Pereira, Diegues Junior, Pitagoras Dantas, Fabio de Barros e todos os membros do Conselho Consultivo, para uma reunião de diretoria desta agremiação, ás 10 horas de amanhã. Dada a importancia do assunto a ser tratado nessa reunião, é de crêr a comparencia de todos os diretores e conselheiros.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

Gabinete Judiciario — Ficam os srs. associados avisados de que, diariamente, o advogado do Centro, dr Carlos Rios, dará expediente na séde social das 14 ás 17 horas.

Gabinete profissional — Pedimos aos srs. associados a gentileza de trazerem duas pequenas fotografias, para pontuario e cadernetas sociais.

A Diretoria — Não tendo se reunido a Diretoria em 1 do corrente por falta de numero, o sr. presidente marcou para o dia 3, pedindo o comparecimento de todos os membros.

SINDICATO DOS OFICIAIS DE BARBEIROS E CABELEIROS DE RECIFE

Em sessão de assembléa gêral extraordinaria, reune-se hoje, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Larga do Rosario n. 138, 2º. andar, afim de tratar de assuntos importantes, inclusive a questão de lei de ferias, o Sindicato dos Oficiais de Barbeiros e Cabeleiros de Recife.

BLOCO CARNAVALESCO ANDALUSAS EM FOLIA

Em sua séde social, á avenida Cleto Campelo n. 223, 2º. andar, reunir-se-á, depois de amanhã, á noite, o Bloco C. Andaluzas em Folia.

Na reunião será procedida a eleição para a nova diretoria do Bloco.

SOLICITADAS

O Barbaro Crime da Rua Augusta

O DESALMADO MATADOR DO INFELIZ JOÃO REZENDE VAI SER JULGADO PELO JURY

O Jury do Recife vai julgar o frio e desalmado matador do infeliz João Rezende, covardemente fuzilado a tiros de revolver e pelas costas, em sua propria casa, no dia 17 de Fevereiro do anno passado.

O assassino, Silverio do Rego Gusmão, aliás cunhado do morto e tio dos seus filhinhos menores, meus tutelados, contra quem não me move nenhum sentimento de odio, receberá do certo da sociedade do Recife, representada pelo seu Corpo de Jurados, o justo castigo para o injustificavel crime de que se fez autor, mais, muito mais como um desagravo á sociedade pernambucana horrivelmente ferida, do que como uma satisfação aos que choram um morto querido e bom.

Unico parente de João Rezende nesta nobre Terra Pernambucana, tenho o direito e o dever de relembrar aos homens que vão julgar o seu assassino, como occorreu aquella horrivel scena de sangue, que roubou á sociedade pernambucana um elemento de trabalho, um cidadão morigerado, honrado e prestimoso, que era o unico arrimo para as duas creancinhas, hoje minhas tuteladas.

João Rezende, o morto, fôra casado com uma irmã de Silverio, o criminoso, tendo enviuvado ficando com dois filhinhos. Depois de viuvo, passou a residir em sua companhia, na Rua Augusta 638, o seu cunhado Silverio do Rego Gusmão, vindo tambem morar na mesma casa D. Maria Leopoldina de Gusmão, tia de Silverio e da fallecida esposa de João Rezende, senhora que se encarregaria das creanças.

Nos primeiros tempos havia completa harmonia e união entre os dois cunhados, harmonia que desappareceu, no momento em que Silverio tomou conhecimento de que João Rezende noivára com uma senhorita residente na Avenida Cleto Campello.

Desde então, eram constantes as discussões havidas entre os dois, a proposito de qualquer occurrencia passada em casa, especialmente porque, tomando D. Leopoldina o partido de Silverio, as mais das vezes, eram as creanças maltratadas.

Naquelle dia 17 de Fevereiro do anno passado, João Rezende que era o dono da casa e na sala da frente tinha seu escriptorio commercial trabalhava no mesmo escriptorio, quando solicitou de uma creada um pouco de doce, para as creanças, sendo mal servido e ficando irritado, assim dirigindo-se ao interior da casa, onde reprehendeu a creada que o tinha servido.

O criminoso Silverio do Rego Gusmão, que estava presente, tomou as dores pela servigal e passou a discutir com João Rezende, tendo havido entre os dois uma scena de quasi pugilato, evitada pela interferencia das demais pessoas da familia, tendo afinal tudo se acalmado.

João Rezende voltou para a sala que servia de seu escriptorio e Silverio foi para o seu quarto que era no interior da casa. Nada mais havia sobre o incidente, quando, momentos depois, estando João Rezende, debruçado na janella da rua, a conversar com o seu visinho Cesar Collares, Silverio do Rego Gusmão, penetrou na sala e sem proferir uma palavra, pelas costas, desfechou contra João Rezende tres tiros, que prostraram-no ao chão mortalmente ferido, vindo João Rezende a fallecer pouco depois, no Hospital do Prompto Soccorro.

Este é o facto real, despido de qualquer commentario, que o Jury do Recife vai conhecer, julgando a Silverio do Rego Gusmão, e tutor dos dois filhinhos de meu infortunado parente, em nome desses infelizes creanças, tenho apenas a preoccupação de relembrar á sociedade pernambucana como o facto se passou, para que seja feita a verdadeira Justiça.

Recife, 1º de Março de 1932.

Abel da Costa Rezende

Reconheço a firma retro de Abel da Costa Rezende.

Recife, 1º de Março de 1932.

Em testemunho de verdade (signal) — O tabellião Publico Substituto — Agenor Passos Avila.

FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor preço que for encontrado o sitio "Trindade" no lugar "Varzea", neste municipio, distante 6 kms. desta cidade, á qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.

O sitio tem uma plantação de mais de 14.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo anno para mais de 300 arrobas de café, com possibilidade de ser ainda augmentado o plantio. A área da fazenda é de 64 quadros de terra, quasi toda propria para o café. Ha na mesma propriedade muitas fruteiras como sejam: abacateiros, mangueiras, laranjeiras jaqueiras bananeiras, etc., todas fructificando: casa para morador e agua corrente em abundancia.

Renda garantida para quem desejar collocar um pequeno capital. Negocio vantajoso e de ocasião.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhuns, que está autorizado a vender immediatamente o referido imóvel.

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se um no municipio de Nazareth, com safra fundada em muito bôas condições, com machinismo completo e capacidade para 2.000 pães. A tratar nesta cidade com Nunes Machado & Cia. á rua Bom Jesus, 227 1º, ou em Nazareth com Alberto Correia.

Defeza do Assucar ou "Acção entre Amigos"

Snr. Ministro terá mesmo lido bem o Regulamento que assignou?

O Decreto n. 20.761, de 7 de Dezembro de 1931, assim determinou:

"Art. 3.º: Todo o assucar produzido pelas Usinas do Paiz fica sujeito ao pagamento de uma taxa de tres mil réis por sacco de sessenta quilos, cujo produto será destinado á execução de medidas de financiamento, para amparo e defesa da produção assucareira, por intermedio do Banco ou Consorcio Bancario."

Produtor: Todo o assucar?

Governo: Sim, meu velho, todo o assucar produzido pelas Usinas do paiz, é claro!

Produtor: Mas como, si a maior parte da minha produção já anda por ahi afóra, em poder do especulador a quem, á mingua de recursos, o entreguei a preços infimos?

Governo: Sim, senhor, mas esse tambem pagará. Não ha excepções. O Sr. Ministro Collor vae regulamentar isso direitinho, para que seja bem executado, e sobretudo com justiça.

Veja-se agora o artigo 9.º do Regulamento Collor:

Art. 9.º: Fica sujeito á taxa de que trata o art. 3.º do decreto n. 20.761 de 7 de Dezembro de 1931, todo o assucar já fabricado ou que for fabricado, e se encontrar nas Usinas, armazens e depositos a ellas pertencentes e o que se achar depositado, por conta do productor, em armazens geraes ou particulares, servindo de garantia a operações de warrantagem ou outras transacções de identica natureza.

Assim como quem diz: assucar em mão do productor, nas suas Usinas, armazens ou depositos, ou depositados seja onde for, em seu nome: 3$000 por sacco, ali no duro.

Idem idem em poder dos amigos, stokistas e especuladores, LIVRE, isto é 3$000 para o bolso delles... E' justo!

Produtor: Justo? Mas então é esse o amparo á producção?

Commissão Central: Sim, senhor, é este o amparo á producção... Acha pouco?

Um produtor "defendido".

Avisos e Editais

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

(*FUNDADO EM 1812*)

114, AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 114

Balancete das operações na praça do RECIFE, em 29 de Fevereiro de 1932

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas . . .	8.303:188$180	Depositos em conta correntes com juros . . .	11.890:068$082
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior	1.461:081$840	Depositos em conta corrente limitadas	1.908:824$411
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	94:085$229	Depositos em conta corrente sem juros . . .	3.382:077$341
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior	1.738:335$300	Depositos á prazo fixo .	4.838:347$366
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	5.736:468$635	Titulos em caução e em deposito	26.065:712$004
Emprestimos em contas correntes	8.137:863$382	Caixa Matriz	3.777:880$864
Valores caucionados . .	13.232:156$169	Agencias e filiaes no exterior	238:147$770
Valores depositados . . .	4.378:253$080	Agencias e filiaes no interior	1.700:737$051
Agencias e filiaes no exterior	3:584$300	Correspondentes no exterior	137:035$800
Agencias e filiaes no interior	1.224:527$671	Correspondentes no interior	80:440$336
Correspondentes no exterior	17:868$680	Letras a pagar	231:566$200
Correspondentes no interior	904:446$040	Diversas contas	1.338:410$583
Caixa: em moeda corrente no banco	6.774:741$351		
Caixa em outras especies no banco	21:471$340		
Caixa: Banco do Brasil e em outros bancos nesta praça	800:314$329		
Diversas contas	827:390$812		
Total do Activo . . .	83.461:[illegible]	Total do Passivo . . .	83.461:[illegible]

Recife, Pernambuco, 1 de Março de 1932

F. S. Goodman, Gerente. — J. V. Maia, Contador

Vapor Mixto "AJAX"

Tendo este vapor entrado em 1 de março e terminado a sua descarga para os armazens das Docas do Porto n.º A e B, prevenimos aos srs. recebedores de carga pelo mesmo vapor, que acceitamos quaesquer reclamações por escripto dentro de tres dias, a contar desta data.

Pernambuco, 1 de março de 1932.

Herm. Stoltz & Cia. Agentes

Cia. Agro Fabril Mercantil

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, á Avenida Rio Branco n.º 23, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do Balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931.

Recife, 27 de Fevereiro de 1932.

A DIRECTORIA

A GL.: DO.: GR.: ARCH.: DO.: UN.: GR.: Ben.: Loj.: CAP.: Philotimia

SESSÃO DE FINANÇAS

De ordem do Ir.: Presidente, convido aos IIrm.: do Quad.: em gozo de seus direitos, para a Sess.: de Fin.: a realizar-se na proxima sexta-feira, 4 do corrente, em nosso Temp.: á hora e logar do costume, tendo de tratar-se assumpto de magna importancia, encarece o Ir.: Presidente, o comparecimento de todos os IIrr.: do nosso Quad.:

Secretaria da Gr.: Ben.: Loj.: Cap.: Philotimia, em 1º de março de 1932. E.: V.:

Alves do Rosario, 18.:

Secretario

Sociedade Beneficente Familiar 28 de Outubro

Havendo sido dissolvida a sociedade acima e tendo os seus bens de serem entregues á congenere União Beneficente Mixta 7 de Abril, com séde em Beberibe, conforme resolução tomada pelos socios remanescentes, ficam pelo presente cientificados todos interessados da resolução tomada, devendo qualquer reclamação ser dirigida ao primeiro abaixo assinado, dentro do prazo de tres (3) dias.

Recife, 27 de fevereiro de 1932.

Pela Sociedade Beneficente Familiar 28 de Outubro:

João Vicente Ferreira Lima, presidente.

José Cavalcanti de Albuquerque, secretario.

Pela União Beneficente Mixta 7 de Abril:

José Ayres da Costa, presidente,

Sebastião José Guerra, secretario.

Thomas Bonifacio da Costa Ribeiro, thesoureiro.

Cia. Industria Pernambucana

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia na sua Fabrica de Camaragibe, os seguintes documentos exigidos por lei, a saber: copia do Balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931.

Camaragibe, 27 de Fevereiro de 1932.

A DIRECTORIA

Ao Commercio e ao Publico

O J. de Barros, embarcando, hoje, para o Sul do paiz, avisa ao commercio e ao publico em geral, que deixa ao Snr. José da Assumpção Pereira de Carvalho, poderes geraes e especiaes para gerir o seu estabelecimento commercial sito á Rua do Livramento N.º 79 desta cidade, conforme procuração passada no cartorio do Dr. Alfredo Rabello Cintra, com quem poderão os interessados tratar de negocios, como se com elle proprio fosse.

Rogando desculpas por não se despedir pessoalmente, offerece os seus prestimos em São Paulo. — Recife 27|2|32.

J. DE BARROS

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. João Coutinho deixou de ser nosso caixeiro viajante, não nos responsabilisando mais por quaesquer transacções que em nosso nome realise.

Recife, 29 de Fevereiro de 1932.

Rosa Borges & Cia.

Avisos funebres

MARIA AMELIA CAVALCANTI LAPA

SETIMO DIA

Antonio Pinto Lapa, esposa e filhos, Carlos Cavalcanti Lapa e filhos, Adelaide Amelia Cavalcanti Lapa, Adelina Lapa Gomes Oliveira e filhos, José Thomaz Pinto Lapa, esposa, filhos, nora e netos, Antonia Epiphania Cavalcanti Lapa, filhos, genros, noras e netos, agradecem de todo coração ás pessôas que lhes apresentaram pesames e as que se dignaram acompanhar o enterro da sua saudosa e querida mãe, sogra, tia, irmã, avó e bisavó — MARIA AMELIA CAVALCANTI LAPA, e, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandarão resar pelo descanço eterno da sua alma, na basilica do Carmo, ás 8 horas da manhã de 4 de março, setimo dia do seu fallecimento. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

EDUARDO VICTOR VIANNA

7.º DIA

Luiza Vianna e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, por alma de seu saudoso esposo e pae EDUARDO VICTOR VIANNA, no dia 3 de março (quinta-feira), ás 8 horas, na Basilica do Carmo, 7.º dia de seu fallecimento.

Confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DIVERSOS

RAPAZ

Precisa-se de um com pratica de estivas e Escrita.

ARMAZEM MARINHEIRO

Rangel 170

PROPHECIAS PARA O VERAO DE 1932

Muitas azias, prisão de ventre, mão halito, muitos males do estomago, do figado e dos rins. Poderão ser evitados com o uso do "Fructal", sal base de fructas, refrescante, digestivo e diuretico. Transcripção do Diario de Noticias do Rio.

AMA E COPEIRA

Precisa-se de ama e copeira que tenha bôa saúde e apresente attestado. Paga-se bem.

Tratar na rua da Intendencia — 418.

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil oferecia hontem para as suas cobranças a libra a 54$376 e 55$551, o dolar a 15$900; o franco, a $636; reichs-marco, a ... 3$800; franco suisso, a 3$300; franco belga 2$280.

O papel particular foi negociado a libra a 53$530 e o dolar a 15$490.

BASES

Londres s/Nova York, 3.46 1/8
Londres s/Paris, 88.1/2

O FUTURO DA MAMONA, EM PERNAMBUCO

Em comentario de dias atraz, demonstramos a elevação constante da exportação da mamona pelo porto do Recife, nesses ultimos anos, ao mesmo tempo que a exportação total do país seguia a mesma curva ascensional.

O valor principal da estatistica é justamente o de focar o fato atravez de sua expressão numerica, para que o estudioso ou o interessado tire as conclusões precisas ou procure a explicação para os casos positivos. Essa eleva... notada na procura da preciosa semente oleaginosa é motivada pela grande percentagem de ricino que contém e a sua aplicação, hoje, em diversas industrias, é enorme, representando para os países produtores, uma excelente fonte de renda.

Pernambuco, sendo o maior produtor do Brasil tem, desde que se modifique a sua irracional cultura, na mamona, que póde ser cultivada em todo o seu territorio, uma riqueza facil e de resultados otimos.

Na parte industrial possuimos a mais bem aparelhada fabrica da America do Sul, a Cia. "Lubeca" S/A, admiravel organização tecnica e industrial á cargo do sr. Goehtz, quimico de reconhecida capacidade e de grande valor profissional, que, modestamente, no seu laboratorio, montou em Pernambuco um estabelecimento fabril que honra, sobremodo, a industria nacional.

Sabemos de fonte segura que varias firmas estrangeiras e sindicatos já organisados, procuram adquerir em Pernambuco terras proprias para o cultivo da mamona e estão dispostos a aplicar, em sua exploração, grandes capitais.

Cumpre ao governo incentivar, por todos os meios, a organisação racional da cultura da mamona, mandando proceder estudos serios á respeito, pela Directoria de Agricultura do Estado, intensificando a propaganda necessaria, entre os agricultores.

(Comentarios do Boletim L. Uchôa & C.ª)

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 1 — Saíram 5.660 saccos de assucar e existem em stock 251.150.

Os preços continuam inalterados.

MERCADO LOCAL

O mercado do disponivel assucareiro esteve, hontem, parado.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	—	30$000
Branco	—	23$000
Someno	—	—
Bruto	4$500	4$500

— O mercado a termo esteve desinteressado, registando o seguinte movimento na Bolsa de Mercadorias:

Pregão de abertura:

Comp. Vended.

Assucar cristal: (Sacco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar demerara (Sacco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Sacco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (sacco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal: (Sacco novo):

Comp. Vended

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar demerara (Sacco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Sacco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Sacco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

ENTRADAS DE ASSUCAR HONTEM:

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Usinas: Bamburral, 414; Cucaú, 2.848; Pirangi, 165; Pumaty, 1.240; Ribeirão, 886; Sto. André, 416; Serro Azul, 166. Total: 6.069 saccos.

Secção Norte:

Usina: Jaboatão, 414 saccos.

Pequena cabotagem:

Usina: Sta. Teresinha, 2.930 saccos.

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguê
Cinco Pontas	6.069	20
Central	414	—
Peq. cabotagem ...	2.930	—
	9.413	20

CAFÉ

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais 18$000 a 18$500.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 27$000 a 30$000. Genero preto bom do Estado 25$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 13$500 a 14$000, conforme procedencia.

MAMONA — 6$900 a 7$000, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40º 9$000 a canada e desnaturado 42º 2$150.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$900 a 3$000.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO português, molho $500.

ARROZ Japonês brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, sacco.

AZEITE português, 7$500, italiano ... 8$000, francês, 9$000, lata.

BACALHAU, barrica 145$000, caixa ... 200$000.

BACALHAU meias barricas 73$000, meias caixas 100$000.

BANHA Rio Grande, 2$800, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1. 44$000, 2.ª 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 99$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 30$000, quilo.

COMINHO, 5$200, quilo.

COGNAC "Macieira" 250$000, Hennessy 380$000, caixa.

FARINHA de trigo, conforme a qualidade, 40$000 á 44$500 sacco.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de cêra e madeira 2:650$000 lata.

MANTEIGA para pão, 7$200, idem para tempero 4$500, quilo.

OLD TOM "Gilbey" e "Booth" .... 180$000, caixa.

PIMENTA do Reino em grão, 7$000, quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado 27$000, caixa, idem amarelo 1$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 18$000, Brasileira 1 $000, Guarani 43$000, Lubeca pequena 16$000 e grande 40$000, caixa.

VERMOUTH italiano 190$000, Francês 240$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 70 quilos 8$500 a 9$000.

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. N. Silva — Recife — (falencia) — No dia 29 de fevereiro de 1932, Antero de Vasconcelos, sucessor de Vasconcelos & Gambôa, negociante estabelecido nesta cidade á rua Dr. José Mariano n. 238, sendo credor da firma A. N. Silva da qual era unico responsavel Adelino Americo Pereira da Silva, falecido em dezembro de mil novecentos e trinta e um e cujo inventario se processa pelo juizo de orfãos desta comarca (cartorio do escrivão Meira), pela importancia de 1:301$000 representada por duas duplicadas já vencidas, protestadas e não pagas, tendo ciencia de que outros credores têm promovido contra o espolio execuções, requereu ao juiz da 6.ª vara a falencia da firma devedora, depois de satisfeitas as formalidades legais.

Foram citados os herdeiros referidos no praso de 48 horas, dizerem sobre o pedido de falencia referido e alegarem o que entenderem a bem de seus direitos.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 26 de fevereiro:

Renda das contribuições de caridade	2:317$200
Do dia 1 ao dia 25	88:196$400
Renda ordinaria	117:939$870
Do dia 1 ao dia 25 ...	1.804:545$370
Total	2.012:455$240

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento:

American Futurs:	Hontem	Anterior
Para Março	5.42	5.46
" Maio	5.44	5.47
" Julho	5.48	5.52
" Outubro	5.55	—

Mercado: As variações tem sido poucas devido os requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior: baixa de 3 á 4 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

American Futurs:	Hontem	Anterior
Para Março	6.96	6.98
" Maio	7.13	7.14
" Julho	7.33	7.35
" Outubro	7.56	—

Mercado: Comercio de um caracter normal devido operadores de "Hedge" estarem vendendo.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 2 pontos.

MERCADO DO RIO

Mercado:

Hontem — Calmo.

Anterior de 1931 — domingo.

Entradas em fardos:

Hontem — ——.

Anterior 1931 — ——.

Entradas desde o começo da safra:

Hontem — 88.000.

Anterior de 1931 — ——.

Saidas dos trapiches em fardos:

Hontem — 600.

Anterior de 1931 — ——

Existencia em fardos:

Hontem — 9.400.

Anterior de 1931.

Preços por 10 quilos:

Fibra longa — Tipo seridó

Hontem — 41$300 á 43$300.

Dia Anterior — 41$300 á 43$300.

Fibra Media — Tipo Sertão

Hontem — 39$500 á 41$500.

Dia Anterior — 39$500 á 41$500.

Fibra curta — Tipo Mata:

Hontem — 35$300 á 39$000.

Dia Anterior — 35$300 á 39$000.

MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:

Entrega:

	Hontem	Anterior
Fevereiro .	Não foi cotado	Não foi cotado
Março	"	"
Abril	"	"
Maio	"	"
Junho	"	"
Julho	"	"
Mercado	——	——

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão	44$000	45$000
Mata	36$000	40$000

DIRETORIO PROFISSIONAL

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 31 de Março, sahindo depois da necessaria demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 31-3-32
Arlanza, em 29-4-32
Almanzora, em 2-5-32
Arlanza, em 7-6-32

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto em 17 de Março, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de São Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 21-4-32
Arlanza, em 19-5-32
Almanzora, em 23-6-32
Arlanza, em 28-7-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

....

AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226
TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.º
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 9-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

ANVERS

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 8 de Março.
LONDONIER, a 18 de Março.

Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
MAMPOKO, a 12 de Março.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO
ASTRIDA, a 10 de Março

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços re-

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6222
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR **COLDBROOK**

Esperado do Sul na primeira quinzena de Março, sahirá depois da indispensavel demora para o porto de NOVA YORK.

....

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London 2.º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9996 — Caixa Postal n. 144

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO **ARNFRIED**

Esperado neste porto em ca. 20 de Março, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:
VAPOR MIXTO **MUENSTER**

Esperado neste porto em ca. 5 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

GURUPY

Esperado dos portos de Pará e escalas no dia 1.º de Março, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de MACEIO', RIO DE JANEIRO e SANTOS.

OSWALDO ARANHA

Sahirá no dia 29 do corrente (segunda-feira) á tarde para a ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.

AVISO - Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 22 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9494

ARARANGUA'

No porto, atracado no armazem 8, sahirá hoje ás 21 horas, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

....

"LLOYD NACIONAL S|A"

....

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

ODETTE

Esperado do sul no dia 3, sairá á noite, para: RIO directo.

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

PARA A EUROPA

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL ARTIGAS

Esperado neste porto no dia 27 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PARA A EUROPA

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 22 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc. trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 220. 1.º and. — TELEPHONE N. 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicê" "Itanagé", "Itaimbé" "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITANAGE'

No porto, sahirá no dia 1.º de Março, para:

MACEIO'	a	2
BAHIA	a	3
VICTORIA	a	5
RIO DE JANEIRO	a	6
SANTOS	a	9
RIO GRANDE	a	11
PORTO ALEGRE	a	12

ITAPAGE'

Esperado no dia 7 de março, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a	9
RIO DE JANEIRO	a	12
SANTOS	a	15
RIO GRANDE	a	17
PORTO ALEGRE	a	19

ITAPURA

No porto, sahirá no dia 3 de Março, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE. (Receberá carga para PARANAGUA' e ANTONINA, com baldeação em RIO DE JANEIRO).

ITAHITE'

Esperado do norte no dia 12 de março, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a	13
RIO DE JANEIRO	a	16
SANTOS	a	20
RIO GRANDE	a	22
PORTO ALEGRE	a	23

LINHA DO NORTE

ITAIMBE'

Esperado do Sul, no dia 6 de Março, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, MOSSORO', FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

ITABERA'

Esperado do Sul no dia 4 de Março, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214. SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

....

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

KERGUELEN — Esperado da Europa em 8 de Abril, sahirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Excellentes accommodações para passageiros.

FORMOSE — B. Ayres e esc. 8 Junho.

PARA A EUROPA

JAMAIQUE — Esperado em 16 de Março, sahirá logo que terminadas as suas operações, para: LISBOA, BORDEAUX e HAVRE. Dispõe de praça para embarques e optimos logares p/passageiros.

KERGUELEN — Havre e esc. 5 Maio.
JAMAIQUE — Havre e esc. 9 Junho.
EURRE — Havre e esc. 23 Julho.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

Passagens: —

PARA A EUROPA

CARGUEIRO MONT VISO — Esperado em 2 de Março, destinado á BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala, dispondo de praça para embarques.

IPANEMA — Mars. e esc. 26 Março.
GUARUJA — Mars. e esc. 24 Abril.

Para informações com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA BOM JESUS 163 — PHONE 9122

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 10 de Março, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 31 de Março, sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
ORANIA .. .. 1 de Outubro

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 23 de Abril, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

GELRIA	28 de Abril
FLANDRIA	26 de Maio
ORANIA	7 de Julho
FLANDRIA	4 de Agosto
ORANIA	8 de Setembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

GELRIA	21 de Maio
FLANDRIA	18 de Junho
ORANIA	30 de Julho
FLANDRIA	27 de Agosto
ORANIA	1 de Outubro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente

FREDERICK VON SOHSTEN

Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9055

PEQUENOS ANUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE — A casa n. 800 a rua Quarenta e Oito, Espinheiro tendo oitões livres e 2 pavimentos, o terreo tem 2 salas, 1 quarto, copa, dispensa, cosinha e gabinete sanitario e no superior 3 quartos. Grande quintal, garage, quarto para creado, lavanderia e gabinete sanitario, a meio minuto do poste de parada do Espinheiro e 2 dos bondes de Campo Grande e Beberibe. Trata-se com o solicitador Vicente Lima, Av. M. Olinda, 173 1º and., 9 ás 10 — 12 1|2 ás 14 — 17 ás 18.

ALUGAM-SE — duas casas de construcção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sitas á Estrada do Arraial ns. 2646 e 2650. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — uma confortavel casa á rua Antonio Carneiro, 321, a tratar na avenida Rio Branco 59, 1º andar.

ALUGA-SE — excellente casa de residencia sita á rua Imperial n. 1783, com os seguintes departamentos: gabinete, duas salas, tres quartos internos, dois externos, fogão a gaz, installação electrica e sanitaria (2 W. C. e 2 banheiros) piso de acapú e mosaico nas dependencias. Chaves na Mercearia Abelardo. Aos domingos, aberta até ás 10 horas para ser corrida. A tratar com o sr. Pinheiro, Caxias, 261, segundo andar, das 10 ás 11 ou das 16 ás 17 horas.

ALUGA-SE — uma bôa casa com 8 quartos, 2 salas, 2 saneamentos e mais dependencias, á rua Conselheiro Portela n. 122, Afflictos. A trata á rua Augusta, 301.

ALUGA-SE — Sala e quartos a casaes sem filho á rua do Aragão n. 122.

ALUGA-SE — uma optima casa propria para familia de tratamento, todos os quartos terreos e andar superior com janella, dois oitões livres, garagem, e bons quartos externos, localisada á avenida Cleto Campello n. 1604, a tratar na rua do Bom Jesus n. 226 sala 7 2º andar.

ALUGA-SE — uma cosinha sita á rua 24 de Junho, perto do Mercado da Encruzilhada, com duas salas, dois quartos e cosinha, installação electrica e sanitaria, recuada, com portão e gradil de ferro, quintal murado, aluguel 100$000. A tratar com o sr. Pinheiro, das 10 ás 11 horas. Caxias n. 261 segundo andar.

ALUGA-SE — A tratar no Banco Central de Pernambuco uma optima casa com bôas accomodações para familia na rua da Harmonia, 321.

ALUGA-SE — uma optima casa com accommodações para grande familia, sita á rua Sebastião Lopes n. 43. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — por rs. 600$000 a confortavel casa situada á rua Conselheiro Portella n. 871, no Espinheiro. A tratar com João Velho, á praça Joaquim Nabuco n. 179 — Phone 6377.

ALUGA-SE — uma casa de construcção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á rua Desembargador Martins Pereira n. 367. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

CASA — Vende-se a casa de dois pavimentos á rua José de Alencar n. 578, com grandes acomodações, oitões livres, tres saneamentos e quintal arborisado. A tratar na mesma casa.

CASAS VENDEM-SE — tres casas bem localisadas, todas alugadas e com bons fiadores. Outrosim, vende-se uma excellente fazenda na zona sul, e á margem da Great Western. Optimo emprego de capital. Negocio directo com L. Torres Silva. Rua Gervasio Pires, 277 s|c.

VENDE-SE — uma casa — S. V. S. J. 8 Q. copa cosinha. C. S. recem-construida. Renda liquida 250$000. Preço . . 30:000$000 Tratar rua Ponte Velha, 35.

VENDE-SE — uma bôa casa numa das principais ruas da Bôa Vista, por preço de occasião. Trata-se na rua do Aragão, 122.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com: 3 Q. S. J. S. V. copa cosinha 2 Q. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha 35.

VENDE-SE — uma optima casa no principio da rua Imperial, travessa do Rapozo n. 115 tendo tres quartos e duas salas, saneada, tem quintal e fica ao lado da sombra. Tratar junto n. 118.

COMODOS

ALUGA-SE — a casal sem filhos ou cavalheiro de trato, bons quartos com todo conforto. Optima refeição. Acceitase avulsos e assignaturas em domicilio. Aluga-se uma sala á rua da Imperatriz, 17 2º andar. Tratar na rua da Aurora, 363, 2º andar.

ALUGA-SE — uma grande sala muito arejada a casal sem filhos ou rapazes de bom comportamento e tem um pequeno quarto por 30$. Informa-se na rua da Imperatriz n. 14, 2º andar. Casa sem crianças de muito asseio e socego.

ALUGA-SE — o 2º andar á rua da Imperatriz n. 176 Saneado em bom estado e por preço modico. A tratar no mesmo predio "Cama Ideal".

ALUGA-SE — em casa de casal sem filhos a rapazes de comportamento um bom quarto em predio hygienico e recentemente reconstruido, Rua Livramento 96 — 2º andar.

ALUGA-SE — um bom quarto, bem arejado, a pessôa de trato á rua da Aurora n. 487.

ALUGA-SE — o optimo 2º andar á rua Imperatriz, 102, por cima da Loja da Noiva. A tratar na loja.

QUARTOS CONFORTAVEIS — Todos com janellas, em predio de dois andares, com oitão livre. Optima pensão para rapazes ou casal sem filhos. Fornece comida em domicilio com a maxima pontualidade e em qualquer parte. Especiais cosinheiro e cosinheira. Rua do Riachuelo, n. 365.

QUARTO — Rapaz do commercio, educado e de respeito, deseja alugar em casa de familia de tratamento, um quarto mobiliado e com pensão, perto do bairro da Torre. Resposta por favor para Alfirio Lopes — Fabrica de Phosphoros, Rua Marcos André, 606.

50$000 — Alugam-se quartos á rua João Pessoa, 150-2º andar.

DOMESTICOS

ARRUMADEIRA E CRIADO — Precisa-se á rua do Espinheiro n. 720, exige-se attestado de conducta e referencias das casas onde trabalharam.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba desempenhar seu misteter. Paga-se optimo ordenado. Será especial finesa não apresentar-se a que não achar-se em condições. Rua do Espinheiro, 720.

COSINHEIRA — Precisa-se que seja perfeita na arte culinaria, a tratar na rua Nunes Machado n. 55, antiga rua da Soledade.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de dois rapazes solteiros, não sabendo cosinhar bem, não se apresente. Trata-se na rua Duque de Caxias n. 362, 2º andar com o sr. Mazinho.

MAQUINISMOS & UTENSILIOS

VENDE-SE — uma moenda para canna em perfeito estado de funccionamento. A tratar na rua da Paz, 167, em Afogados.

VENDEM-SE — Machina de riscar, frisar, thesourão, (para flandres), tachos, turbina para cosinhar a vapor, despolpadeira para fruta, bancada com serra circular, torno de bancada e para madeira, grande machina de furar, esmeril, mandril, bomba centrifuga de 1 pl., forja com ventilador, motores de 1 1|2 e 12 1|2 H. P., 440 e de 1 1|2 H. P., 110, correia de balata e de sola, polias, ferramentas para ferreiro e mechanico. Trata-se á Rua do Livramento n. 105.

PROFESSORES

PROFESSORAS — de Portuguez, Inglez, Taquigraphia, Correspondencia Commercial e Francez, precisa-se com urgencia á rua do Livramento, 71-2º.

PROFESSOR — de Arimetica e Francez precisa-se com urgencia á rua João Pessôa, 155-2º andar.

PROFESSORA — com muita pratica de ensino, offerece-se para ensinar no engenho, casa particular ou collegio parochial neste ou em outro estado, o curso primario completo até o 4º anno, noções de francez, musica e piano. O pretendente dirija carta para a posta restante deste jornal para Professora, onde poderá tambem obter informações para tratar pessoalmente.

DIVERSOS

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, [illegible] vidros etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso" All são [illegible] — Rua do Santo Amaro [illegible]

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de pintainhos e pintos de Pernambuco. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrês e Branca, Rhode Island Red, Londres e Branca. Passaros, cães e animaes, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Osso de Siba, Pó de Osso, Carnarinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de rosas — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de engenho e de Abelhas, e emfim uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista-Alegre" — Henrique Pinto & Cia. — Rua do Rangel n. 50

BILHAR — Vende-se um bilhar com os seus pertences, varios moveis com pouco uso e tudo em perfeito estado de conservação, proprios para pessôas de tratamento. A tratar em Timbaúba, com Ismael Cabral.

BOA OPPORTUNIDADE — Vende-se um bom ponto commercial ou traspassa-se o negocio a quem desejar colocar-se bem. Negocio vantajoso e barato. A tratar com o sr. Pedro na "Casa Mozart" praça da Independencia n. 41.

CÃO LUPINO — puro sangue allemão, vende-se um ferodissimo, para chacara e jardins. Rua Arcoverde, 118. De 9 ás 12.

DEPOSITO DE SECCOS — Vende-se um ponto bem afreguezado — optima oportunidade para quem pretende negociar — Preço de occasião. Largo S. José — Sitio Novo, 28.

DINHEIRO — J. Galvão, á rua dos Guararapes n. 277, informa quem empresta sob promissorias com garantias idoneas e sob hypothecas, assim como, encarrega-se de cobranças e desembaraço de despachos, conhecimentos, etc; pagamento de impostos, etc., na Alfandega e Recebedoria, mediante commissões modicas. Tel. 9267.

OCCASIÃO UNICA — Vendem-se terrenos magnificos, no coração da cidade, servido por tres linhas de bond, terreno murado, calçamento moderno, agua, luz e esgoto. Preços de reclame a tratar com L. Uchôa & Cia. — Rua do Bom Jesus 212-1º andar — Phone, 9267.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58

PROCURA-SE — uma senhora independente, de bôas apparencias, que seja paciente, e modesta e tenha competencia para tomar conta de uma casa de um senhor com tres creanças. Paga-se ordenado compensador. Informações para a Caixa do Correio 272.

PHARMACIA — Vende-se uma no interior — Informações na Pharmacia Mercurio — Rua Florentinas n. 234, Recife.

RECIBOS PARA ALUGUEIS DE CASA E TERRENOS E PARA TUDO — Recibos com 100 folhas e cincoenta. Carimbos de borracha em duas horas, tinta e almofada para os mesmos. Papel pautado, 2 cadernos por 300 rs. Cartões para visita, participação e convite, Hortas, 41. Recife Graphico — Gerente J. Agostinho Bezerra.

VENDE-SE — um optimo ponto para negocio com ou sem os seus utensilios, á rua Cinco de Novembro, Afogados, no pateo da feira. Negocio de occasião

VENDE-SE — o acreditado caldo de canna da Magdalena, optimo ponto, sortido e bem afreguezado. Ver e tratar no mesmo, Praça João Alfredo n. 47.

VENDE-SE — Uma machina de Bobina para costurar e bordar, com 3 gavetas; está nova. Preço: 400$000, uma outra com 3 gavetas, por 350$000, uma por 300$000 — 250$000. Todas de bobinas e bem conservadas. Negocio de occasião. Na rua Visconde de Inhauma n. 151, (antiga Rangel).

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1932

A reforma da magistratura pernambucana

Entre as pessôas versadas em direito poucas são as que ainda batem palmas á reforma da magistratura efetuada pelo governo revolucionario. Dia a dia mais nos desiludimos das esperanças que afagavamos em possuirmos um corpo de magistrados constituido com elementos representativos da nossa cultura e dos nossos fóros de gente civilisada.

A reforma procedida ultimamente resumiu-se apenas numa troca de funcionários em alguns casos para peior.

Com espanto vemos serem nomeados para cargos de justiça cidadãos que, mesmo na situação passada, eram tidos como inidoneos por sua falta de probidade e de mediana cultura para esses cargos.

Podiamos e poderemos citar nomes, indicar fátos e mostrar á sociedade o descacêrto dessas nomeações, mas temos pudôr em enveredar por assunto tão escabroso.

O que, porém, está na consciencia de todos é que a simples mudança dos funcionarios não póde constituir a suprêma aspiração daquêles que desejavam para o nosso Estado uma organização judiciaria que oferecesse todas as garantias aos magistrados.

Nada, absolutamente nada se tem feito nesse sentido. Nem mesmo foi revogada a degradante disposição legal que submete os juizes á dependência dos coletôres estaduais, mandando que esses empregados dêm á mais elevada autoridade civil das comarcas do interior seu atestado de residência e exercicio.

Ponhamos de parte estas questões e encarando o têma de maneira leal e franca vemos que a questão primordial, sem cuja solução nada se poderá fazer, é a dos vencimentos da magistratura.

Vimos como os pregoeiros da Revolução, quando se excediam nas suas diatribes contra a indiferença dos governos decaidos, clamavam pelo estado de penuria em que se encontravam os servidores da Justiça pernambucana.

Vitoriosa a fação que tão ardentemente trombeteava a necessidade de melhoria de vencimentos, acreditavamos que viessemos ter para os magistrados uma posição economica que lhes facultasse uma vida decente, pelo menos.

O Governo, porém, limitou-se a fazer aumento dos ordenados da Justiça da capital. A do interior continua a se debater na miseria antiga, atravessando toda especie de dificuldades, dependendo com atraso no açougue, na venda, na loja, no aluguer da casa que habita, enfim um longo rosario de humilhações e vexames.

Não fazemos literatura, descrevemos cênas reais de todo dia. Estivemos no sertão, sabemos o custo de uma viagem para as cidades sertanejas mais afastadas. O preço de um automovel é de seiscentos mil réis a um conto e duzentos, para as mais longinquas, contando de Rio Branco. Um promotor ou juiz municipal recebe dos cofres publicos quatrocentos e poucos mil réis de ordenado; de ajuda de custo, quando nomeados logo, quinhentos mil réis.

Agora, que fará êle viajando com familia, com ordenado tão minguado, tendo de enfrentar despêsas tão relevantes?

Chegará na sua comarca "sacrificado", é o têrmo. Então se socorrerá do "fornecedor", em regra homem de influência na localidade.

Depois vem a caderneta das compras fiadas na "bodêga", a casa que mora não póde pagar, enveréda pelo caminho das "misérias humanas", e começam as extorsões de custas, os emprèstimos para quando receber o ordenado, enfim a vergonha, a baixêza, a degradação da Justiça.

Esses fátos vimos com nossos olhos. Muitos desses "sacrificados" continuam na magistratura.

Não vimos somente de juizes e promotores, vimos tambem de juizes de direito que desempenham hoje suas funções em comarcas próximas da capital e estão muito anchos com sua purêza revolucionaria. Porque a Revolução teve esse condão de passar atestado de honestidade, probidade e inteligência a muitos que êla mesmo vai quebrando o encanto e desdizendo tudo quanto afirmou tão espetaculosamente.

Ora, será insensatez exigir de um homem independência, imparcialidade, justiça nas suas decisões, quando tem os bolsos vasios e seu estômago e de todos quantos lhe são caros a dar horas, na expressão de sabôr genuinamente popular.

A realidade dos fátos é esta. Tudo mais quanto se disser não passa de palavras bonitas que esses "vitimas" não podem levar a sério.

Houve um juiz que escreveu um livro: "A magistratura vencida pela fôme". Não li esta obra apesar do seu titulo sugestivo. Disseram-me dela o bastante para que me desinteressasse sua leitura e tivesse uma impressão segura.

Mas os magistrados pernambucanos não se achavam vencidos pela fôme, como ainda não se acham: êles estão premidos pelas fôrças das circunstancias e logo que se lhes dêm uma situação economica melhor, certamente que tudo melhorará.

Querer-se juizes integros, incorrutiveis, morrendo á fôme, esfarrapados, sem o confôrto que tem qualquer ganhador de Recife, é se querer o impossivel, é se ignorar que a necessidade é a suprema lei da vida e que até os codigos penais modernos vão justificando o furto quando praticado pelo impulso da fôme.

Acabemos com as fabulagens e declaremos com sinceridade que a Justiça de hoje se acha no mesmo pé de igualdade da Justiça de hontem. Ninguem póde se colocar acima das necessidades.

O magistrado pernambucano continua "premido" pela fôme. Atendamos, portanto, á sua situação pecuniaria, moral e intelectualmente diremos depois.

Goiana, 28 de fevereiro de 1932.

Angelo Jordão Filho, juiz de direito em disponibilidade.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

EM TORNO DO IMPOSTO DE CONSUMO DAS PERFUMARIAS

RIO, 1 — A Associação Comercial de São Paulo telegrafou ao sr. Osvaldo Aranha solicitando a revogação do decreto que alterou o imposto de consumo das perfumarias, que entrou em vigor hontem. Lembra que somente agora ficou concluido o estudo das comissões nomeadas pelos interessados, propondo ao governo uma formula conciliatoria.

OS DESASTRES AVIATORIOS NO SUL

RIO, 1 — Noticias do Rio Grande informam-nos que foram encontrados perto de Santa Vitoria do Palmar uma mala postal da carreira da Aeropostale Laté 917 e tambem na praia Casino foram encontradas varias malas do avião que caiu ao mar, cincoenta quilometros da costa do Rio Grande, morrendo todos os passageiros e tripulantes.

EM VIAGEM PARA O SUL DO PAIS

RIO, 1 — A bordo do "Benevolo" partirão brevemente para o Sul o capitão Keller e o tenente Flodoaldo.

VAI A PETROPOLIS O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 1 — Seguiu hoje para Petropolis afim de despachar com o sr. Getulio Vargas o sr. Francisco de Campos, ministro da Educação.

O JULGAMENTO DO CAPITÃO CARLOS PRESTES

RIO, 1 — Devido á reforma do coronel Alencar de Monte Alegre não se reuniu o Conselho de Guerra para julgar o capitão Luiz Carlos Prestes.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

RIO, 1 — Sob a presidencia do general Tasso Fragoso reuniu-se hoje a comissão de promoções do exercito, para ouvir os proceres sobre a confecção e a seleção dos oficiais de figurarem na lista triplice de formações, obedecendo ao principio de merecimento.

O IMPOSTO SOBRE AS PERFUMARIAS

RIO, 1 — O Ministerio da Fazenda não atendeu as solicitações que lhe foram feitas sobre a modificação do sistema de cobrança do imposto sobre as perfumarias.

BOLETIM DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 1 — O Departamento da guerra publicou a seguinte nota: "O capitão Amado Mena Barreto deve ser considerado de adido deste departamento a contar do dia 12, data em que entrou em transito que foi interrompido no dia 18 por ter ficado preso até o dia 26 e posto em liberdade nesta data por conclusão dos castigos que lhe foram impostos reiniciou o mesmo transito."

REUNIÃO DO CONSELHO PROVISORIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

RIO, 1 — Sob a presidencia do sr. Levi Carneiro reuniu-se o Conselho Provisorio da Ordem dos Advogados que resolveu, atendendo ao grande numero de advogados que ainda procuram inscrever-se, prorrogar o prazo da inscrição até o dia 5 de março.

Dos advogados que já requereram inscrição foram deferidos 580.

AS ULTIMAS MEDIDAS DO TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 1 — O Tribunal de Contas ordenou o registo das novas tabelas de distribuição de creditos no Ministerio da Fazenda e determinou que as tabelas referentes ao Ministerio da Justiça sejam submetidas a novo exame.

PARA UM ASSASSINO CONDENADO A 29 ANOS DE PRISÃO

BELEM, 1 — O Tribunal de Justiça do Estado condenou á pena de 29 anos de prisão, o conhecido desportista Raul Seabra, que ha mezes assassinou a companheira.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 2.ª pagina)

reza da alma; e se a idéa não é material, não pode ser material a alma.

Não sei se os materialistas podem fugir desta demonstração.

Mas podemos chegar á mesma conclusão partindo ainda dum ponto de vista mais acessivel. Pondo deante de vós uma esféra; é uma figura material. Eis os dois termos: a alma é o sugeito que conhece, e a esféra, vendo esta esféra, ela quando muito, dado e não concedido, poderia ter conhecimento desta esféra. Seria necessario que este conceito fosse material, mas ao contrario é espiritual, logo a alma é espiritual.

Ora todas as ciencias são formadas por conceitos espirituais; toda a ciencia tem uma conclusão universal. A experiencia não poderá nunca demonstrar uma só conclusão universal, um principio independente da materia no tempo e no espaço.

Tomemos para exemplo o principio: Todo o efeito tem a sua causa proporcionda. Como poderia a experiencia concluir que todo o efeito tem a sua causa, se é absolutamente impossivel experimentar todos os efeitos? Na verdade por mais que se experimentou não se pode dizer que não haja outros. Portanto não é da experiencia que a razão tira os principios gerais, mas deve achalos em si mesma. Estes principios não se podem reduzir a fenomenos sensiveis; a sua certeza está fóra e acima de toda a experiencia.

Portanto os materialistas erram duplamente. Erram quando põem por principio não querer aceitar senão aquillo que é demonstrado pela experiencia; erram quando faltam depois a este principio argumentado de fatos particulares para leis gerais, contradizendo-se vergonhosamente.

E sabeis, meus senhores, porque é isto? Sabeis porque os materialistas faltam tanto á logica?

E' porque o bom senso toma o seu predominio sobre os principios da escola, que são muitas vezes artificiosos. E' a natureza que reivindica o seu direito e impele o espirito para o caminho da verdade. Daqui nascem as contradições. O filosofo diz sim, o bom senso diz não; o filosofo julga ouvir sempre a mesma voz e não adverte que o bom senso clama condenando as suas téorias inqualificaveis.

E' porque, digamo-lo francamente, um materialista é como um comédiante representa um papel estudado.

Toda a ciencia procede duma atividade espiritual e as mesmas ciencias naturais estão acima da materia. E' a alma espiritual que descobre as leis gerais, as forças cégas da materia; o homem, pelo seu corpo, não é sinão um atomo no universo, mas a sua alma espiritual torna-o o rei da creação, o dominador da materia.

Porém não só a ciencia, que é impossivel para o materialismo é tambem a arte.

E' a alma, como já vos disse, que inspira a arte, e pela arte transfigura a materia.

Meus senhores, a arte é um fato positivo que ninguem póde negar; ela revela-se-nos nessas obras primas que são o diadema das nações.

Observemos estas honras e estudemos-lhes a causa e o efeito; a causa no pensamento do artista que as concebe; o efeito na alma que recebe a impressão. Falando do artista e da sua obra, póde dizer-se que ele transfigura a materia pelo idéal, e transfigura as almas pela materia idéalisada. Temos portanto dois efeitos o primeiro que vos revela a essencia da arte, o segundo a sua missão.

A essencia da arte é pois transfigurar a materia pelo idéal. Por comum consenso, a arte consiste em exprimir o belo, mas duma maneira luminosa.

Ora, e o que é belo, isto é, o conceito do belo, cuja intuição forma o genio do artista?

O belo, diz Platão, é o esplendor do verdadeiro", isto é, o mesmo verdadeiro, mas revestido de tais formas radiante de tais esplendores, que não se revela sómente a inteligencia como idéa, mas toma o coração como expressão sensivel do verdadeiro, Por isso o belo põe em atividade todas as faculdades e impõe ao coração a admiração e o amôr. Daqui vem a emoção profunda que sentimos do belo, daqui aquele deleite misterioso que a ele nos atrai e que nos suspende no transporte duma contemplação muda, no entusiasmo duma divina idéa.

Mas qual o principio do belo? E' o mesmo principio de toda a verdade, é a idéa da ordem, da harmonia, que consiste na proporção do verdadeiro.

E como se concebe o belo? Para conceber o belo é necessario elevar-se acima das cousas materiais, é necessario, servindo-se da imaginação e da sensibilidade e da imaginação. Só assim podemos inspirar-nos no modêlo imperecivel que os nossos olhos mortais não podem vêr, mas se revela ao nosso pensamento e se chama idéal.

O idéal! eis aqui um homem que toma a quimera pela realidade, dirão os materialistas.

Não, não tomo uma quimera por uma realidade. O idéal não é uma quimera. Interrogai a vossa alma: não tem ela a tendencia para conceber e exprimir o idéal? Pondo diante de vós uma cousa bela, admiravel: não podeis vós conceber maior e mais perfeita? Não podeis vós assim desferir o vôo para aquelas alturas sublimes que se escondem á nossa sensibilidade? E assim que se formam as regras superiores do gosto. O artista procura as suas inspirações, não no mundo material, mas mais acima. Não é verdadeiro artista quem não procura elevar-se acima da materia, procurando formas luminosas e originais de idéalidade.

Existe pois o idéal: existe o idéal que o espirito encontra nas regiões sublimes, e que se torna o principio do gosto e do genio.

E' este idéal que Fidias contemplava quando saia do seu cinzel a estatua de Minerva. E' este idéal o primeiro objeto do genio artistico, que sem ele fica reduzido á condição do simples instinto.

Contemplar este idéal, amá-lo como cousa sagrada, procurar reduzi-lo a formas sensiveis, eis a força, eis o proposito do verdadeiro artista. Assim o entendia Miguel Angelo, o qual dizia, que o verdadeiro artista não para nas formas exteriores da beleza, mas o seu vôo deve elevar-se até chegar ao principio do belo universal.

Que importa, meus senhores, que uma nova escola pretenda hoje reagir contra estas fortes e nobres tradições? Os discipulos desta escola serão excelentes operarios, mas nunca grandes artistas. O operario copia, o artista crea. Se ele se limitar a copiar a natureza, faltará nas suas obras a sua propria vida que deixa infundia.

O artista deve encarnar nas suas obras alguma cousa da sua propria personalidade, deve faze-las filhas da sua idéa, expressão da sua faculdade creadora. Que importa que produza uma obra que exprima com força um conceito estetico? A arte não deve contemplar somente os sentidos, não deve deleitar somente os olhos. Se a isto se reduzisse a arte, o fotografo seria o maior e o melhor dos artistas. Mas a fotografia não é arte, porque nela ha somente a natureza. Pelo contrario na verdadeira arte não ha somente a natureza, mas tambem a alma do artista. Nas obras d'arte a natureza acha-se transfigurada pelo fogo do entusiasmo, pelo prisma da imaginação.

A arte consiste em exprimir o idéal, o principio do belo universal. O verdadeiro artista não procura, para inspirar-se, a forma material como lh'a apresenta a natureza inerte vai mais além, vai mais acima, procura elevar-se ás mais excelsas regiões, a um principio universal, até á beleza infinita, á beleza invisivel. O verdadeiro artista ergue-se da visão das cousas terrenas á contemplação das que não perecem: sempre arrebatado no seu vôo, sobe ás regiões sublimes, e quanto mais se eleva, mais sente a transfiguração da materia. Como amante apaixonado, transportado pelo seu ideal vôa de altura em altura, de claridade em claridade, admira, sente, percebe os esplendores do supremo principio do belo, esforça-se não só por contemplar, mas atingir, alcançar algum raio daqueles esplendores, algum reflexo daquela beleza. E' depois destas ascenções, desta contemplação, arrebatado, extasiado, tem a alma cheia de inspirações. Então fixa a materia com olhar transfigurado, e toca-a com mão fremente. A materia resiste? O artista não desanima; toca-a outra vez, debaixo do pincel faz palpitar a tela, faz arfar o marmore debaixo do seu cinzel. De repente vê-se aparecer sobre a tela a Transfiguração de Rafael, vê-se sair do marmore o Moisés de Miguel Angelo.

Olhai, olhai que vida, que beleza, que esplendor, que coração!

Deste modo o homem se avisinha de Deus, realiza as suas idéas, sente toda a grandeza do seu genio e dos seus destinos. Como o Eterno Geometra realizou a propria arte na natureza, assim o homem realiza o ideal, o seu pensamento nas obras d'arte.

E agora, senhores, lançai um olhar ao artista depois da creação da sua obra.

Relampagos de entusiasmo saiam da sua fronte quando creava, brilhavam nos seus olhos as chamas da inspiração. E agora? Agora, turba-o a tristeza, seus olhos são toldados. Apeles arremeça o pincel; Virgilio quer queimar a Eneida; Tasso aflige-se pela sua Jerusalém! Porque é isto? E' porque aquillo que eles tinham concebido, o que tinham contemplado, era muito mais perfeito, do que a obra que realizaram.

Dizei-me, materialistas, em que parte do espaço, em que parte da materia estão estes supremos modelos do belo?

Respondereis talvez que estão na alma do artista. Mas então dais á alma uma qualidade divina.

Passemos agora ao outro aspecto da arte, isto é á sua missão.

Qual é esta missão? E' a de transfigurar as almas pela materia idealizada.

O artista, transfigurando a materia nas suas obras maravilhosas, transfigura em nós os seus sentimentos. O verdadeiro artista faz passar em nós as suas idéas, as suas emoções, os seus entusiasmos: desperta em nós aqueles sentimentos que o agitavam, arrebata a nossa alma, eleva-nos nas asas do seu genio ás alturas sublimes do seu ideal; agita-nos, comove-nos com tal potencia de sedução, que ficamos subjugados. Um primor d'arte produz em nós o mesmo efeito que faz sobre a gota d'orvalho o raio do sol, o qual refletindo nela os seus esplendores, transforma a agua em luz.

(Continúa).

Para minorar os flagelados das sêcas

A abertura duma nova verba em favor do nordeste

RIO, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Tribunal de Contas registou o credito especial de 10.000 contos para os serviços ferroviarios, rodoviarios e de irrigação no nordeste e tranferiu para 1932 os saldos dos creditos extraordinarios dos 2.000 contos aberto em 1931, para o serviço das obras contra as secas.

Maternidade do Recife

Em sessão ordinaria reune-se hoje o Conselho Feminino da Maternidade do Recife. A Diretoria pede o comparecimento de todas as componentes do Conselho.

Academia Pernambucana de Letras

Reune-se amanhã, ás 20 1|2 horas, a Academia Pernambucana de Létras, para a eleição da sua nova diretoria.

Instituto Arqueologico

Em sessão ordinária, reune-se hoje, ás 17 horas, o Instituto Arqueologico Histórico e Geográfico Pernambucano.

PEDIDOS E QUEIXAS

Pessôas residentes á rua de Santa Cruz e esquina da rua da Alegria pedem providencias ao poder competente para uma sargeta ali existente e que está exalando um terrivel fétido.

Isso constitue perigo á saúde publica, sendo de esperar uma providencia justa ao caso.

Varias noticias do exterior

PORTUGAL

REDUÇÃO DE PENA PELA CÔRTE DE APELAÇÃO

LISBÔA, 1 — A Côrte de Apelação reduziu de 28 para 21 e meio anos de prisão a pêna imposta a Alves Reis, como autôr de estelionatos.

O CHEFE DO GOVERNO PORTUGUES INAUGURA UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

LISBÔA, 1 — O general Carmona inaugurou hontem uma exposição de pintura no Grupo Silva Pôrto.

CONCESSÃO DE VANTAGENS AOS MOAGEIROS DE MILHO

LISBÔA, 1 — O ministro da Agricultura fez publicar hoje um decréto concedendo certas vantagens aos moageiros de milho afim de lhes permitir empregar processos mais modernos.

BERTA SINGERMAN EM LISBOA

LISBÔA, 1 — Perante uma numerosa assistência, Berta Singerman realizou o seu 2º recital, sendo calorosamente aplaudida.

A ATITUDE DA "ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA" EM FACE DOS DECRETOS DE REORGANIZAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

LISBÔA, 1 — A diretoria da Associação Industrial Portuguêsa cumprimentou o ministro das Finanças pela publicação dos recentes decrétos de reorganização economica, renovando tambem o oferecimento da sua colaboração.

A NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

LISBÔA, 1 — A Sociedade de Geografia elegeu hontem a sua nova diretoria, na qual figuram entre outras individualidades de destaque, o conde Penha Garcia, coronel Rôma Machado e comandante Alvaro Machado.

NA SOCIEDADE DE CIENCIAS MEDICAS

LISBÔA, 1 — A Sociedade de Ciências Médicas realizou hontem sob a presidência do sr. Reinaldo Santos, a sua sessão hebdomadaria. Os srs. Egas Moniz, Pereira Caldas e Lopo Carvalho fizeram importantes comunicações.

PROIBIDA A IMPORTAÇÃO DE CEREAIS PANIFICAVEIS

LISBÔA, 1 — O ministro da Agricultura assinou hoje um decréto, proibindo a importação de cereais panificaveis.

A HORA DO VERÃO

LISBÔA, 1 — Foi assinado hoje na pasta do Comércio um decréto que estabelece a hora do verão, a partir das 23 horas do dia 2 de março até o dia 24 de novembro.

CESSADA A PRONTIDÃO DAS TROPAS EM LISBÔA, COM A NORMALIZAÇÃO DO PAIS

LISBÔA, 1 — Cessou hoje a rigorósa prontidão em que se encontravam todas as unidades da guarnição desta capital, devido os rumôres de manifestações subversivas.

As tropas destacadas para varios pontos da cidade, voltaram aos quarteis, restabelecendo-se o policiamento habitual.

O dia correu normalmente.

O ministro do Interior recebeu telegramas de todos os governadores civis, comunicando que no país reina absoluta calma.

TRINTA METROS DE CAIS DESTRUIDOS POR UMA RESSACA

LISBÔA, 1 — Comunicam de Faro que a ressaca destruiu a muralha do cais na extensão de trinta métros.

UM CONDENADO PÕE TERMO A' VIDA EM VILA REAL

LISBÔA, 1 — Informam de Vila Real que pôs têrmo á existência na prisão onde estava cumprindo pêna o individuo Cesar Augusto dos Santos que ha tempo pôs fôgo numa casa de sua propriedade, afim de receber o seguro.

PREJUIZOS CAUSADOS PELO DESABAMENTO DE UMA PAREDE

LISBÔA, 1 — Desabou hontem no Pôrto, uma parede da sala onde está instalada a Exposição de vinhos do Pôrto, sendo destruidos sete "stands". Os expositores sofreram prejuizos avultados.

INGLATERRA

EXPIRADO O PRAZO PARA A COTAÇÃO DA LIBRA

LONDRES, 1 — A' meia noite de hontem expirou o prazo, relativamente á cotação da libra, tendo começado a vigorar os novos direitos para a importação, que são pesados.

As Dócas estão completamente abarrotadas de mercadorias desembarcadas nos ultimos momentos, para escapar aos novos direitos. Diversos navios forçaram a marcha, afim de que possam chegar a tempo de fundear no máximo, até hoje, á meia noite.

ITALIA

A CANONIZAÇÃO DUMA VENERAVEL DE NATURALIDADE CHINÊSA

VATICANO, 1 — Depois da leitura do decréto que proclamava as virtudes heroicas da irmã franciscana Maria Anota Paloeta, missionária morta na China aos 27 anos de idade, o papa pronunciou hoje um discurso que foi transmitido pelo radio.

Nesse discurso S. S. exprimiu o seu reconhecimento para com a bondade divina que lhe permitia o desempenho do seu ministério apostolico e disse que o caso da irmã Maria Anota fornecia a prova do erro do mundo que procura a felicidade na satisfação da carne, nas riquezas e no orgulho, que conduzem á morte.

O sumo pontifice concedeu em seguida uma benção ao país natal da veneravel, á sua familia, á ordem franciscana, e todos quantos sofrem as grandes tormentas universais, o trabalho da vida e a todos os povos da terra, sobretudo aos que curtem provações devido á situação do Extremo Oriente, á Russia, á Espanha e ao Mexico.

CURSO PARA A BÔA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS AGRICOLAS

ROMA, 1 — Sob a presidência do sub-secretario sr. Marescalchi, foi hoje inaugurado no ministério da Agricultura o primeiro curso para a bôa exportação de produtos agricolas, organizado pelo "Sindicato Fascista" composto de técnicos e agricultores.

REUNIÃO DA COMISSÃO SUPREMA DE DEFESA

ROMA, 1 — Hontem, no palacio de Veneza, sob a presidência do Duce, reuniu-se a comissão suprema da defesa, tendo sido essa a quinta reunião do seu décimo ano de existência.

O NOVO PRESIDENTE DO COMITE' ROMANO

ROMA, 1 — O diretorio da "Sociedade Dante Alighieri", sob a presidência do senador Boselli, nomeou presidente do Comité Romano, sua excelência Dino Alfieri, sub-secretario das corporações.

ALEMANHA

O SR. HITLER PROTESTA EM CARTA AO MARECHAL HINDENBURGO CONTRA O FECHAMENTO DE JORNAES NACIONALISTAS

BERLIM, 1 — O chefe nacionalista Hitler enviou ao presidente Hindenburgo uma carta, na qual lhe exprimiu os seus mais vivos protestos contra os sequestros e as suspensões dos jornais nacionalistas, durante o periodo eleitoral, e contra o apoio prestado aos socialistas e aos comunistas em favor da candidatura de Hindenburgo para presidente da Republica, o qual tem verdadeiro odio aos nacionalistas.

UM NOVO DECRETO DO GOVERNO ALEMÃO ESTABELECENDO A "TARIFA SUPERIOR"

BERLIM, 1 — Um novo decreto do governo do Reich estabelecerá a "tarifa superior" anunciada ha tempo e que será aplicada a todos os países que não tenham relações comerciais regulares com a Alemanha.

Atualmente existem apenas três países que não têm tratado comercial com a Alemanha e que são a Polonia, o Canadá e a Australia.

A finalidade da tarifa superior é de simples advertencia aos países que pretendem denunciar tratados comerciais vigentes ou áqueles que pretendem descriminar as importações alemãs.

PELO COMISSARIADO DA ALIMENTAÇÃO

BERLIM, 1 — O comissario geral da alimentação divulgou oficialmente, pelo radio, instruções categoricas, proibindo todo e qualquer aumento no preço do pão.

Os contraventores serão punidos com o fechamento do respectivo estabelecimento comercial.

Confirma-se oficialmente que o governo do Reich está redigindo um decreto dando por terminadas todas as negociações sobre a eventual redução do imposto sobre a cerveja caso a greve da mesma continue.

ESTADOS UNIDOS

A SITUAÇÃO DAS FINANÇAS NORTE-AMERICANAS

NEW YORK, 1 — Os meios financeiros se interrogam mutuamente si os fundos de reserva postos em circulação pelo novo sistema, ampliarão as transações levadas á efeito, não obstante possam os fatores diversos e inevitaveis contrabalançar os efeitos esperados. Os negocios tornarão, geralmente menores as receitas das estradas de ferro, as quais em janeiro ultimo foram em 40 °|° inferior as de janeiro do ano passado.

Si bem que o conflito do Extremo Oriente não pareça ter ainda exercido nenhuma influencia direta sobre a marcha dos valores, os meios financeiros julgam que a situação é deveras ameaçadora, si a Russia estiver tambem interessada.

CERCA DE 200 NAVIOS NORTE-AMERICANOS IRÃO PARA O PACIFICO

WASHINGTON, 1 — O Departamento da Marinha ordenou a transferencia, no Oceano Pacifico, dos principais navios da marinha americana.

Segundo se afirma, reunir-se-ão no Pacifico, por ordem do almirantado, 12 encouraçados, 17 cruzadores, 59 submarinos, 81 caça-torpedeiros, 3 navios porta-aeroplanos, 83 navios auxiliares, num total de cerca de 200 navios.

O NUMERO DOS SEM TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 — Segundo as estatisticas organizadas pelo sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, o numero dos desocupados era nos Estados Unidos nos fins de janeiro de 8.300.000 e as despezas com alojamento, alimentação e fornecimento de roupas para os sem trabalho de três bilhões e quinhentos milhões de dolares.

ARGENTINA

O EX-PRESIDENTE RECUSA O INDULTO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 — O ex-presidente Irigoien dirigiu uma carta ao ministro, recusando o indulto que lhe fôra concedido, e insistindo pelo proseguimento do processo já iniciado contra a sua administração, quando era ele presidente da Republica Argentina.

FATOS DIVERSOS

"GOSTA-GOSTA" REAGE A PRISÃO

"Gosta-Gosta" é o nome de um perigoso desordeiro, já bastante conhecido da policia desta cidade.

Hontem ele praticou uma de suas costumeiras proezas.

A' noite, depois de tomar uma forte "carraspana", ele dirigiu-se ao Pateo do Carmo e ali, de cacête em punho, começou a ameaçar os transeuntes que passavam naquêle local.

O comissario Siqueira, de serviço na 1.ª delegacia, tendo ciencia do fáto, mandou efetuar a prisão do tranca-ruas que ao ser enfrentado pelos policiais reagiu á prisão.

Preso por fim foi o desordeiro conduzido ao referido posto policial, onde o comissario mandou trancafia-lo.

OS PRESOS NÃO QUERIAM IR PARA FERNANDO DE NORONHA

Hontem, ás 17 horas, verificou-se em frente á Detenção um pequeno acidente.

A'quela hora estavam sendo transportados para o navio "Osvaldo Aranha", afim de serem levados para o presidio de Fernando de Noronha, varios soldados do 21 B. C. que tomaram parte no levante de 29 e 30 de Outubro ultimo.

Alguns desses soldados depois de estarem no "tintureiro", prontos para a saida, revoltaram-se, pretendendo evadir-se pela parte superior do carro.

Com a chegada de algumas autoridades e de soldados da Brigada Militar do Estado, os detentos acalmaram-se, ficando, porém, o carro bastante danificado.

O caso foi levado ao chefe de policia que se inteirou da ocurrencia.

IMPORTANTE PRISÃO

A policia do 1.º districto continúa agindo com eficiencia, prendendo os ladrões e arrombadores que de contínuo operam no bairro de S. José e do Recife.

Uma dessas prisões foi efetuada, hontem, pelo comissario João Alberto, de serviço no referido posto policial.

Trata-se do conhecido arrombador e ladrão Gervasio Pereira da Silva, vulgo *Caiçára*, que tem varias entradas na Detenção desta cidade.

A' tarde passava aquela autoridade na rua Estreita do Rosario, quando divisou *Caiçára* que estava procurando um meio de agir.

Dada a voz de prisão, Gervasio quis reagir, mas foi por terceiros subjugado e conduzido á 1.ª delegacia e recolhido em seguida no respectivo xadrês.

ATROPELAMENTO A' RUA S. MIGUEL

O popular José Vital, residente em Pontal, foi vitima, hontem, ás 9 horas de um acidente, á rua S. Miguel, em frente ao grupo escolar "Ameuri de Medeiros".

A'quela hora, José Vital pretendeu atravessar a referida arteria, quando foi alcançado pelo bonde 157, tabela n.º 35, da linha de Tigipió, guiado pelo motorneiro n.º 503, sendo jogado á distancia.

Em virtude da queda ele recebeu feridas contusas na região frontal e outras escoriações pelo corpo.

Chamada uma ambulancia do Pronto Socorro, foi a vitima transportada para aquele nosocomio, onde recebeu os necessarios curativos.

O comissario João Alberto, de serviço na 1.ª delegacia, teve ciencia do fáto e tomou as devidas providencias.

INICIO DE INCENDIO

O sr. Manoel Correia, reside ha anos na vila S. Miguel, em Afogados, onde é proprietario de uma pequena mercearia.

Hontem, á 1 hora da madrugada, Manoel Correia foi informado por um seu empregado que o seu estabelecimento comercial estava sendo devorado pelas chamas.

Imediatamente aquele senhor para lá se dirigiu e não foi sem muito esforço que conseguiu, auxiliado por alguns visinhos, debelar o fogo, sendo o seu prejuizo avaliado em 300$000.

A policia local teve conhecimento do fáto e providenciou a respeito.

VITIMA DE UMA QUEDA

Hontem, ás 21 horas, deu entrada no Pronto Socorro o menor Protasio Francisco de Araujo, com 10 anos de idade, pardo, residente no Bêco do Eustaquio, apresentando fratura do humero direito e do justo articular do cotovelo direito, além de varias escoriações pelo corpo.

Protasio foi vitima de uma desastrada queda em sua residencia.

No nosocomio de Fernandes Vieira foi o referido menor medicado pelo dr. Romualdo Lapa, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

ALCANÇADO POR UM ELEVADOR

O auxiliar do comercio Moisés Carneiro, branco, de nacionalidade portuguêsa, residente á rua do Rangel, n.º 43, foi vitima, hontem, de um lamentavel acidente.

A's 14 horas achava-se Moisés em serviço de sua profissão, no armazem Loureiro Barbosa & C.ª, sito no bairro do Recife, quando teve necessidade de dirigir-se ao 1.º andar do mesmo estabelecimento.

Chegando ao local do elevador o referido auxiliar pretendeu ver a posição do mesmo, justamente no momento em que ele descia.

Não tendo tempo para livrar-se, foi Moisés alcançado pelo elevador que lhe produziu os seguintes ferimentos: fratura exposta comunitiva do maxilar inferior, luxação da temporo maxilar, feridas contusas na face, mucosa bucal, com perdas de dentes e contusões do pavilhão da orelha esquerda.

Socorrido por empregados daquela casa comercial, foi a vitima transportada em uma ambulancia publica para o Hospital de Pronto Socorro, onde o dr. Alcides Coutinho, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro, o submeteu a urgente intervenção cirurgica.

Hontem mesmo foi a infeliz vitima transportada para o Hospital Português, sendo o seu estado bastante grave.

A policia do 1.º distrito teve ciencia do fáto.